

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA THIADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.232

A França Põe a Dynamite Pelos Ares a Radio Russo de Berlim

ENCERRAMENTOS

J. E. DE MACEDO SOARES



As sessões de encerramento dos trabalhos do ano, na Câmara e no Senado, deram lugar a alguns discursos interessantes, que foram anotados com benignidade pela imprensa. Dessa benévola apreciação resulta, desde logo, a impressão de que os jornais e jornalistas não são tão rigorosos com os nossos parlamentares como eles querem fazer crer ao público, sendo justamente criticados.

Melhor do que benévolo foi, sem dúvida, "O Jornal do Comércio", que, nestes tempos de papel pela hora da morte e de incessante agravamento das despesas de custeio da imprensa em consequência das concessões demagógicas e mal estudadas da legislação chamada trabalhista, não vacilou varar em duas páginas de composição cerrada tudo quanto os senadores e deputados disseram nas duas casas do Congresso, em louvor dos próprios méritos.

Começamos, pois, o balanço dos trabalhos na 2ª sessão da Legislatura, ponderando que aos jornais custa muito dinheiro captar os debates, criticá-los e comunicá-los ao público em resenhas trabalhosas. Por outro lado, se não fosse o eco que a imprensa dá graciosamente à elaboração legislativa, o que seria e que valor político teria esse labor oculto em câmara fechada? Sem os jornais, os parlamentares não passariam de colegiadas de surdos-mudos.

Dito isso, passemos à crítica macia dos oradores da Câmara e do Senado. A fala do presidente Samuel Duarte mereceu aplausos gerais. O nobre representante da Paraíba é homem de boas letras, moderado e prudente. O fruto de sua experiência na direção dos trabalhos da Mesa foi servido com açúcar. Há muitas reformas a fazer na técnica parlamentar, não se exigindo porém uma reforma constitucional, que lhe parece prematura em vista do pouco trato que as instituições ainda tiveram.

Seja lá como for, o fato é que o presidente Samuel Duarte honrou a inteligência e a cultura política da Câmara. Resumiu os seus trabalhos na sessão legislativa sem exaígeros, com elegância e dignidade.

No Senado as coisas não correram pior. A firmeza, a assiduidade e a honradez com que o vice-presidente da República desempenha o papel constitucional na Casa dos representantes dos Estados rendeu-lhe merecida homenagem, que prestigiu um dos nossos melhores homens públicos.

Algumas dessas virtudes que não regateamos ao sr. Nereu Ramos têm inevitavelmente suas contrapartidas. Respondendo aos senadores e fazendo o resumo dos trabalhos do ano, o presidente, para melhor apresentá-los ao público, deixou-se ir a computar numericamente o que somente se poderia apurar pela qualidade. O rol dos projetos concluídos ou remetidos nos trâmites regimentais terá sido em quantidade o mais polpudo dos últimos tempos. Mas não é por aí que se aprecia o valor moral e político de uma legislação. O Congresso não concluiu nenhuma das urgentes e indispensáveis leis complementares ou interpretativas da Constituição. Nem a lei de responsabilidade, nem a de segurança nacional, nem o estatuto dos militares, a lei de imprensa e todas as demais, pois na realidade nenhuma só chegou a termo para a sanção presidencial. Por outro lado a balbúrdia e confusão nas deliberações demagógicas, prejudiciais à Nação, ao erário e às classes produtoras, terão posto em grave risco a segurança do regime. Acrescem as atitudes políticas débeis ou interesseiras como no caso da intervenção em São Paulo, do aumento do subsídio ou do preenchimento das vagas comunistas, nas quais o Senado revelou especialmente uma flexibilidade moral e uma incompreensão política realmente alarmantes.

Dentre os demais discursos senatoriais convém registrar o do representante do "P. R." O sr. Durval Cruz mostrou-se sensível aos graves inconvenientes que oferecem as desinteligências entre o Legislativo e a imprensa. Bastou-lhe enumerar os riscos que tais desinteligências acarretam ao prestigio do regime democrático — para que se tornasse evidente o quanto esses riscos afetam o sistema constitucional, envolvendo e comprometendo as liberdades públicas que são a atmosfera em que a imprensa respira.



Embaixador Jefferson Caffery, amigo de Getúlio Vargas e homem da política internacional de aproximação Brasil-Hitler

Aconselhava Aproximação Brasil-Hitler

WASHINGTON, 16 (INS) — Entre os documentos publicados hoje pela Comissão de Investigação das Atividades Subversivas da Câmara figura uma cópia textual de certa comunicação do Departamento de Estado na qual ficou demonstrado que a política de antes da guerra, dos Estados Unidos, estava empurrando a Alemanha de Hitler a negociar acordos e pactos comerciais com o Brasil.

Outros Documentos

Entre os documentos subtraídos dos arquivos do Departamento de Estado e entregues aos russos, figuram comunicações dos embaixadores dos Estados Unidos, em Londres, Paris, Roma e Tóquio. Trata-se de mensagens secretas enviadas a Washington pelos representantes diplomáticos deste governo no ano de 1933, que foi um dos mais graves períodos de antes da guerra.

Entre as comunicações diplomáticas figuram um despacho cabográfico do embaixador americano em Paris, informando que Hitler e Mussolini tinham chegado a um acordo no que diz respeito à Austria. Outro despacho, referia-se a atitude dos alemães que estavam dispostos a limitar a produção de avio-motores, acreditando-se numa aproximação franco-alemã.

Entre os documentos subtraídos dos arquivos do Departa-

(Conclui na 8ª Pagina)

Surpreendente Gesto do Comandante Francês; Esperam-se Represalias

BERLIM, 16 (De Walter Rundle, correspondente da United Press) — Sapadores do exército francês fizeram ir pelos ares, utilizando cargas de dinamite, duas grandes torres metálicas de antena da rádio de Berlim, que se encontra em poder dos russos. As potências ocidentais acreditam que os soviéticos tomarão represalias por essa medida.

DEFINITIVA E DE SURPRESA

Mais de seis horas depois da demolição das torres, que constituíam o principal instrumento de propaganda soviética e cujas transmissões abrangiam toda a Europa Central, a emissora de Berlim não havia reanunciado sua transmissão regular. Entretanto, duas horas depois da destruição da antena, os programas haviam sido reiniciados pelo transmissor da rádio de Berlim "Deutschland Sender", que se encontra na zona soviética de ocupação. As transmissões regulares continuaram com esse transmissor em ondas curtas e médias.

As autoridades da emissora de Berlim informaram a United Press ignorarem quando ficariam interrompidas suas transmissões por sua onda regular.

A medida tomada pelos franceses teve algo de caráter decisivo que os observadores se haviam acostumado a esperar somente dos russos, e, segundo parece, foi executada sem qualquer consulta às autoridades norte-americanas e britânicas, que manifestaram sua surpresa ante essa decisão francesa.

No dia 20 de novembro passado, o comandante francês de Berlim, brigadeiro-general Jean Ganéval, informou as autoridades soviéticas que as duas torres — uma de mais de 130 metros de altura — constituíam um perigo para o serviço aéreo

com que os britânicos e norte-americanos estavam burlando o bloqueio russo de Berlim. Ganéval acrescentou em sua nota que as torres, que contém cerca de 400 toneladas de aço, seriam destruídas, a menos que a resposta soviética tornasse possível uma mudança dos planos.

Não recebendo a resposta solicitada, o comandante francês agiu com rapidez. As 9 horas da noite, um grande número de soldados franceses penetraram na zona onde estavam as torres metálicas dentro do setor francês de ocupação, próximo ao novo aeródromo de Tegel, constituído ali para facilitar o abastecimento aéreo de Berlim. Os soldados ordenaram a retirada de todas as pessoas das proximidades e os sapadores colocaram grandes cargas de dinamite debaixo da estrutura das torres. As 10.45 horas fizeram explodir as cargas, cuja tremenda explosão sacudiu os edifícios do aeródromo de Tegel. As torres ruíram convertidas numa enorme massa de aço retorcida.

A maioria dos funcionários ocidentais não acredita que os russos deixarão que o incidente fique sem represalias, embora alguns norte-americanos acreditem que a medida unilateral dos franceses é do tipo que os russos teriam tomado em circunstâncias semelhantes.

(Conclui na 8ª Pagina)

QUEREM AFASTAR CHIANG-KAI-SHEK DA DIREÇÃO DO GOVÊRNO DA CHINA

CONSELHO DO YUAN EXECUTIVO: FICAR APENAS COMO FIGURA DECORATIVA — A ESQUADRA AMERICANA VAI APENAS PROTEGER OS CIDADÃOS YANKEES

NANKIN, 16 (De Chang Kuosin, correspondente da United Press) — Fontes autorizadas informaram à United Press que está aumentando cada vez mais o movimento entre as principais figuras do governo nacionalista chinês para

que Chiang-Kai-Shek abandone a direção ativa dos assuntos da nação e desempenhe o cargo de presidente constitucional "ocioso".

ACONSELHADO PELO YUAN EXECUTIVO

Disseram as mesmas fontes que o ex-primeiro ministro Chang Chun e o presidente do Parlamento chinês, Yuyu Jen, figuram entre os altos funcionários que aconselham Chiang-Kai-Shek a devolver aos seus subordinados as funções que ele exerce, mas que, na realidade, correspondem a eles.

Ontem, um grupo de membros do Yuan Executivo aconselham-no da mesma forma e sugeriram a Chiang-Kai-Shek "a não tomar sobre seus ombros demasiado trabalho que pode ser delegado aos seus subordinados". Acrescentaram que a reação do generalíssimo foi "alentadora" como o demonstra o fato de

haver concedido amplos poderes sobre cinco províncias do norte da China a Futsoyi, comandante das forças do norte da China, e o fato de haver autorizado Sung Fo a eleger os ministros para o Gabinete de guerra.

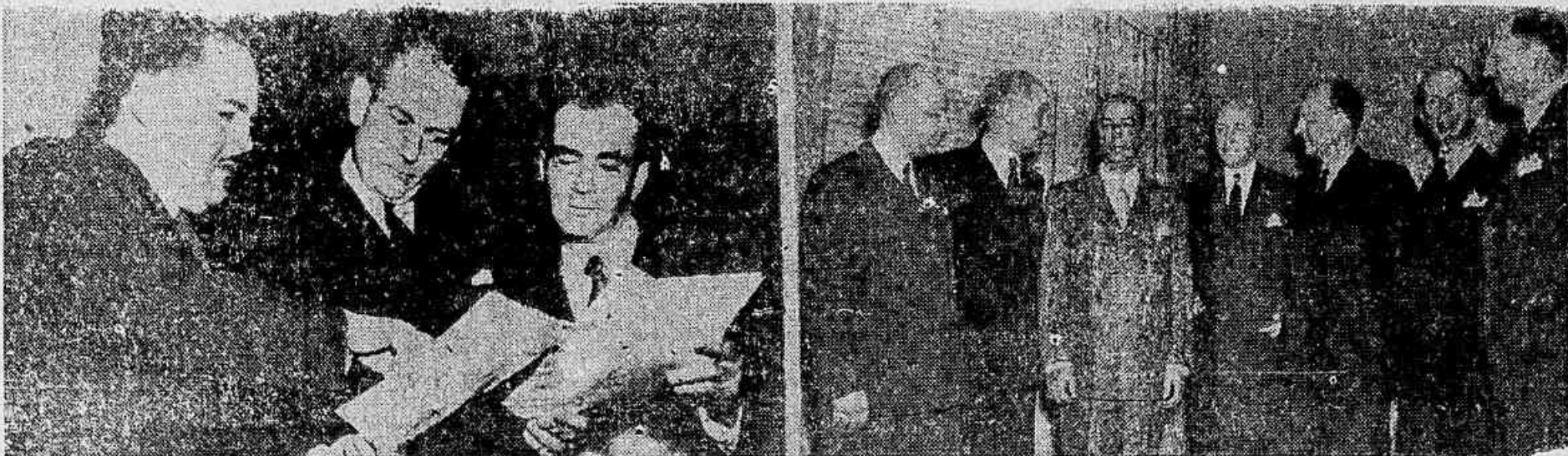
Entretanto, assinala-se que Chiang-Kai-Shek não fez o

(Conclui na 8ª Pagina)

As declarações de Chambers ante o grande júri de Nova York levaram a que este ordenasse o processo de Hiss, acusado de perjúrio em duas ocasiões. Múndt disse que recomendará que o Comitê suspenda a fase da investigação relacionada com Alger Hiss, em vista da decisão tomada pelo grande júri. O Comitê deseja, todavia, interrogar o irmão do acusado, Donald Hiss.

(Conclui na 8ª Pagina)

O PACTO DO RIO DE JANEIRO E O DO ATLÂNTICO NORTE



A ESQUERDA: o embaixador de Costa Rica, Mario Esquivel, o representante dos Estados Unidos, Paul C. Daniels, e o encarregado de negócios da Nicarágua, Alfredo Saca, (da esquerda para a direita) — estão em, em Washington, baseados no Pacto do Rio de Janeiro, os documentos pelos quais Costa Rica pede a renovação de uma reunião de consulta dos Chefes de Estado dos países americanos, alegando invasão de seu território por forças procedentes da Nicarágua. A DIREITA: Humes Le Gallais, Ministro do Luxemburgo Henri Bennet, embaixador da França, Robert Lovett, secretário de Estado norte-americano, Barão Silvercruys, embaixador da Bélgica, Hume Wrong, embaixador do Canadá, E. N. Van Kliefkens, embaixador da Holanda, e F. R. Heyer Millar, ministro da Inglaterra — durante uma conferência em Washington sobre a participação dos Estados Unidos no Pacto do Atlântico Norte. (FOTOS ACME-D. C., via aerea).

CALCULADO EM MAIS DE 400 O NÚMERO DE MORTOS NA INUNDAÇÃO DA ZONA DA MATA

Duas Cidades Destruidas Pelo Transbordamento de Pirapetinga
Catastróficos Efeitos da Tromba D'água Que Caiu no Interior de Minas — Interrompidas Todas as Comunicações — Providências do Governo Para Atender Aos Flagelados

BELO HORIZONTE, 16 — Do correspondente — Eleva-se a várias centenas o número de mortos em consequência da queda de uma tromba d'água no interior deste estado, fazendo subir as águas do rio Pirapetinga. Segundo os informes ainda não confirmados que chegam a esta Capital, na cidade de Leopoldina houve mais de 150 mortos. Em São Pedro de Alcântara calcula-se que pelo menos 50 pessoas faleceram afogadas ou soterradas nos desabamentos de inúmeras residências.

INTERRUMPIDAS AS COMUNICAÇÕES
É ainda muito difícil um perfeito conhecimento da situação na zona atingida mais duramente pela tromba d'água, pois as comunicações foram interrompidas, o que também dificulta providências das autoridades estaduais para assistir aos flagelados.

Com Leopoldina cessaram todas as comunicações telefônicas, telefônicas, rodoviárias e ferroviárias.

MUITOS DESAPARECIDOS
Famílias inteiras foram dadas como desaparecidas, não se

tendo ainda encontrado elementos que permitam constatar o falecimento de seus componentes.

RUIRAM AS PONTES
Várias pontes atravessadas pelas linhas da Rede Mineira de Viação ruiuam em consequência da enchente dos rios.

OS DANOS
Os danos causados pela tromba d'água que se despejou sobre a Zona da Mata atingiu localidades numa extensão de 70 quilômetros, ascendendo os prejuízos a muitos milhões de cruzeiros, inclusive centenas de cabeças de gado.

MAIS DE 10 METROS DE ALTURA

Em Vila da Abadia, a margem do rio Pirapetinga, ficou virtualmente submersa, morrendo 4 pessoas.

DESTRUIDA PIRAPETINGA
A cidade de Pirapetinga foi totalmente destruída, restando de pé somente o hospital, a igreja e duas casas de residência. Em Providência houve mais de 100 mortes.

CALCULO DE VITIMAS
Supõe-se que o número de mortes, em todo o vale do Pirapetinga, seja superior a 400.

PROVIDÊNCIAS

Logo que científicas da catástrofe as autoridades do governo mobilizaram todos os recursos para socorrer as vítimas da inundação, determinando providências para restabelecimento das comunicações e socorros outros. Seguiu para Leopoldina uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora. Equipes de médicos tiveram ordem de também partirem para a região, equipados para prevenir o evento de epidemias. O governador Milton Campos conferenciou com os Secretários de Saúde, de Segurança e da Viação, consertando medidas para encaminhar os primeiros socorros aos habitantes da área assolada.

A POLÍTICA

OS OPERÁRIOS PREPARAM A PARADA DO NATAL DA FOME EM SÃO PAULO

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA — TRES PARECERES CONTRA O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — REDUÇÃO DE SUBSIDIOS EM SÃO PAULO



A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Sobre o problema da sucessão do sr. Lincoln Pelicani na presidência da Assembleia, o deputado do PSD, padre João Batista de Carvalho, declarou o seguinte: "Sou partidário de uma Mesa de composição harmoniosa entre todas as bancadas — fórmula que deu os melhores resultados no início dos nossos trabalhos constituintes e legislativos. Uma vez aceita a contribuição de lugares pelas bancadas, estas escolheriam as nomes a serem sufragados. Está-se a ver, pois, que não sou nem a favor nem contra qualquer nome. Com igual prazer seria qualquer dos dois nomes — Oliveira Costa ou Brasileiro Machado Neto — orientando com brilho e eficiência os nossos trabalhos. Reafirmo, porém, que não existem compromissos por parte de nossa bancada."

Ouvindo também a respeito, o deputado Oliveira Costa declarou: "Estamos entabulando negociações em torno da composição da Mesa da Assembleia, mas exclusivamente sobre o prisma partidário, sem cogitar de nomes. Tenho a impressão de que este ano o problema vai ser encarado de outra forma, não mais de oposição, mas ra-

za a escolha de uma Mesa de coligação.

AINDA O AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

S. PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Sebastião Carneiro, em palestra com a reportagem, declarou que leia da tribuna da Assembleia Legislativa três pareceres, todos aprovados em tese, sobre a constitucionalidade do aumento do Imposto de Vendas e Consignações. Esses pareceres são de autoria dos srs. Carlos Maximiano, Themistócles Cavalcanti e Pontes de Miranda. O sr. Sebastião Carneiro é o relator da mensagem do governador do Estado sobre o assunto.

VALADOS OS DEPUTADOS

FORTALEZA, 16 (Asapress)
A votação do projeto de aumento dos subsídios dos deputados levou a Assembleia Estadual grande assistência, a qual lotou completamente as galerias. Quando foi anuncia-

do o resultado da votação, favorável ao aumento, o povo valou insistentemente os deputados, obrigando o presidente a evacuar as mesmas galerias.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DE SERGIPE

ARACAJÓ, 16 — (Asapress) — Aproveitando a prorrogação do período legislativo, os deputados pedidistas iniciaram a reforma da Constituição do Estado. A bancada udenista, por outro lado, aproveitando o ensejo, está pleiteando a supressão dos dispositivos personalistas já fulminados em decisão judicial, e dentre as quais destaca-se o que proíbe a reeleição do presidente do Tribunal de Justiça, bem como o que suprime o Cartório do 11.º Ofício da Comarca de Aracaju.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O Salão Nacional de 1948 Será Inaugurado Segunda-Feira O PRESIDENTE DUTRA COMPARECERÁ — "VERNISSAGE" AMANHÃ À TARDE

O 53.º Salão Nacional de Belas Artes relativo ao ano corrente custou, mas sempre veio. Será solenemente inaugurado na próxima segunda-feira, às 17 horas. A cerimônia será presidida pelo primeiro magistrado do Brasil, general Eurico Dutra, e pelo ministro Clemente Mariani, titular da pasta da

Educação e Saúde. Comparecerão ainda ao ato congressistas e altas autoridades. O Salão de 1948 terá mais de mil trabalhos, sendo um dos maiores já realizados no país.

O "vernissage" foi marcado para amanhã, às 15 horas, nas novas galerias do Museu Nacional de Belas Artes.

Vai a Rezende o Pres. da República Trens Especiais Para as Pessoas Que Assistirão as Solenidades de Agulhas Negras

O presidente Eurico Dutra comparecerá, hoje, à Escola Militar de Agulhas Negras, onde assistirá a solenidade da decla-

ração dos novos aspirantes da referida Escola.

O chefe da Nação viajará de avião, devendo regressar hoje mesmo.

TRENS ESPECIAIS PARA AGULHAS NEGRAS

A fim de transportar desta capital para Agulhas Negras cerca de 1.200 pessoas que vão assistir às festividades, a Central do Brasil fará correr, hoje dois trens especiais, que sairão da estação D. Pedro II às 6.30 e 6.45, respectivamente.

Regressou o General José Pessoa

Regressou, ontem, de sua viagem de inspeção ao sul do país, o general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Centro, que veio acompanhado de oficiais do seu Estado Maior.

Extensivos Aos Serventurários da Justiça o Reajustamento

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que estende os novos valores de padrões de vencimentos fixados pela Lei 488 de 15 de novembro do corrente ano, aos servidores de órgãos da Justiça.

BRINQUEDOS

O maior, o melhor, o mais lindo, variado e completo sortimento de brinquedos, só no

Mundo das Louças

Preços de Natal!!!

AV. M. FLORIANO, 114-116

Partiu Para Belo Horizonte o Presidente da Confederação Nacional da Indústria

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Paulista, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Conselho Nacional do Sesi e do Senai, a fim de patrocinar a inauguração do Hospital-Maternidade que o Departamento Regional do Sesi construiu e instalou em Nova Lima, assim como a abertura do novo auditorio do SENAI, em Belo Horizonte.

O sr. Euvaldo Lodi, por este motivo, será alvo de uma homenagem por parte da bancada estadual do PSD, ministro O sr. Ovidio de Abreu também será homenageado.

A PREPARAÇÃO TÉCNICA DOS FUTUROS ARTÍFICES BRASILEIROS

O SENAI DISTRIBUI NOVO CERTIFICADO A BOLSISTAS DO PAÍS

O Natal de 48 vem de assinalar nova turma de operários de todos os recantos do Brasil que concluíram os cursos técnicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Esses cursos têm a duração de oito meses de teoria e prática intensivos e concomitantes. Em cerimônia paraninfada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, dr. Euvaldo Lodi, dele receberam os certificados de habilitação.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SENAI

O presidente da mesa e paraninfo da turma usou da palavra, salientando de início o orgulho geral de que participava por ver mais uma vez o SENAI realizar a formatura dos novos artífices, propulsores da grandeza industrial do país. Mais uma vez, então, exprimiu os votos à Confederação Nacional da Indústria para acompanhar no término feliz, com o justo prêmio do certificado, outra classe de obreiros técnicos, que se avantajava em qualidade e quantitativamente. Destacou, outrossim, o compromisso que assumia cada um dos diplomandos de procurar difundir ao máximo os novos conhecimentos especializados, bem como de angariar outros colegas, fomentando a justa ambição dos que anseiam aprimorar os próprios elementos de aptidão, visando um Brasil sempre mais produtivo e poderoso, que também se empenhavam no mesmo compromisso. E, que só no trabalho e o aperfeiçoando, dentro da ordem e prestigiando a paz, o homem estabelece a base da grandeza nacional.

FALA O CHEFE DA DIVISÃO DE BOLSAS

O prof. Arduino Toneleto, pelos professores da Divisão de Bolsas, falou, começando por afirmar que o desenvolvimento industrial do Brasil fez surgir

o SENAI, isto é, o vulto crescente da indústria solicitava com premência a criação do trabalho técnico-especializado.

Assim, da estrita cooperação de trabalhadores e empregadores, surgiu a assistência técnica que os congrega no ideal idêntico de democracia construtiva, no veículo do trabalho. Em três anos de ação a Bolsa de Estudos do SENAI forneceu 338 certificados a operários desejosos de ser mais úteis e no ano corrente mais 88 alunos foram recompensados com o prêmio ao esforçado labor, através dos cursos de: "Operadores Mecânicos", "Ajustadores Mecânicos", "Eletricistas", "Desenhistas e Projetadores de Máquinas", "Encarregados de Construção Civil", "Eletricistas Instaladores", "Contramestres de Tecelagem", "Contramestres de Fiação", "Caldeteiros" e "Riscadores e Estruturadores Navais".

O aplaudido discurso terminou numa congratulação com o SENAI, professores e alunos, com o Arsenal de Marinha e demais entidades técnicas, como institutos especializados, que cooperaram em diversas modalidades para o objetivo elevado que vence no momento mais uma etapa.

O ORADOR DA TURMA AGRADECE

Hernani Anselmo Kar, representando os sentimentos dos colegas, agradeceu pelo corpo docente os ensinamentos ganhos, a nova experiência e a salutar convivência, fazendo destaque quanto ao solidarismo do capital com o trabalho, uma vez que, à luz da democracia, a força da nacionalidade está no ser das classes produtivas.

Terminou por assumir o compromisso coletivo de fazer frutificar os conhecimentos adquiridos, usando um fecho que bem fala da alma do trabalhador brasileiro: "Nós, operários, vos

agradecemos, senhores mestres, e o Brasil também vos agradece!"

COMO SE MANIFESTOU O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAI

O dr. Faria Góis abordou os aspectos humano e técnico da solenidade, frisando o difícil de afirmar qual o mais importante, se o novo complexo de conhecimentos materializados pelo diploma ou se a messe de sentimentos incrementados pela saudade e salutar princípios de moral oriundos da fraterna convivência no trabalho dos "cursos", agorá no justo final, quando todos demandavam aos lares, alguns situados nas fronteiras do Brasil.

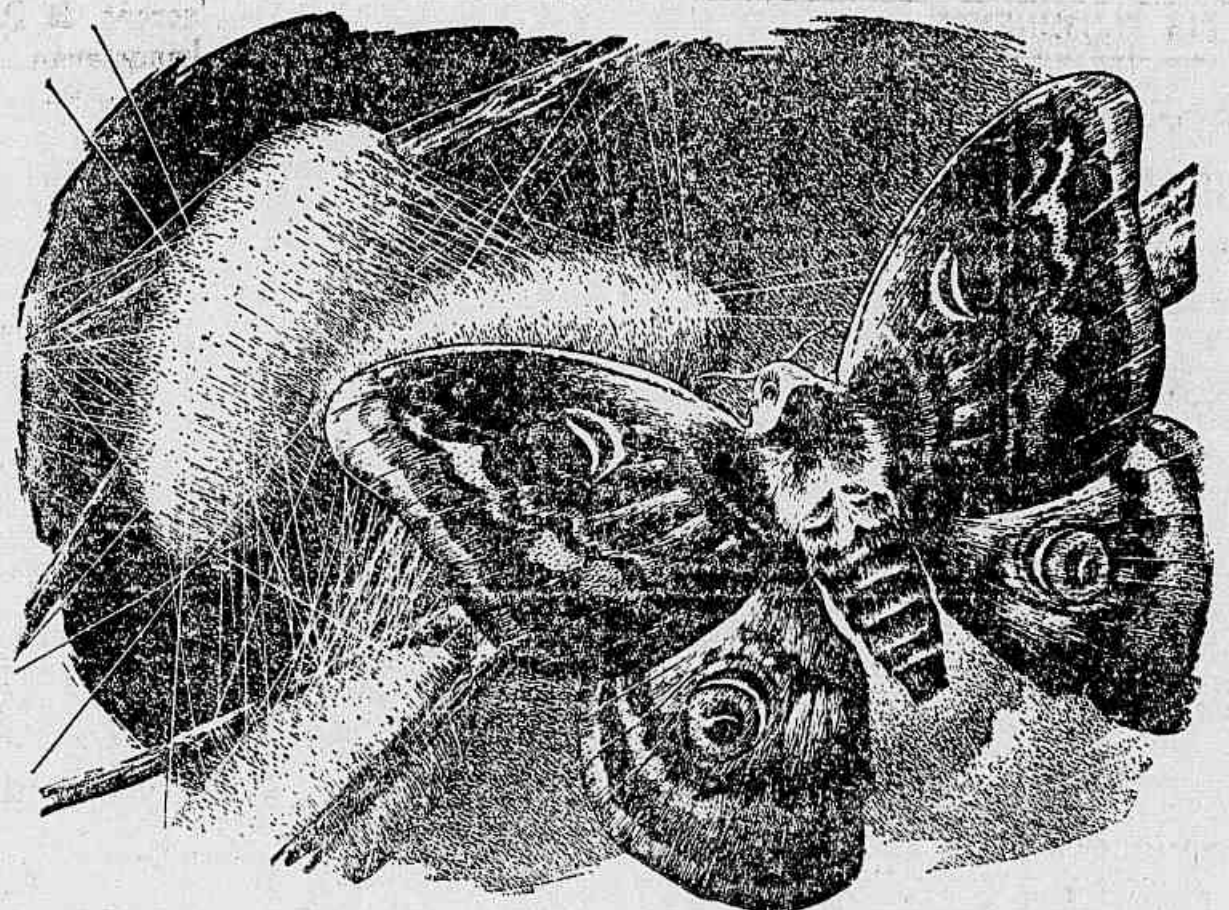
Emoção e aplausos coroaram as suas expressões, procedendo-se à entrega dos Certificados entre as palmas da assistência.

SAUDAÇÃO FINAL

O eng. Euvaldo Lodi novamente usou da palavra para o encerramento, agradecendo a presença do representante do alme, diretor do Arsenal de Marinha. Ao ensejo, desejou novos motivos de felicidade aos novos formandos e suas famílias, mães, irmãs e noivas: para que todos tivessem uma auspiciosa era deste Natal em diante. E mais uma vez conceitou os artífices a aliciarem novos colegas, que, por seu turno, dariam outros mais e, assim, consecutivamente, aumentando sempre as fileiras, do ideal de todos os presentes, nada mais que confraternizar trabalhadores do Brasil.

RELACÃO DOS BOLSISTAS

A turma de 1948 que recebeu Certificado de Habilitação compreende 17 Operadores Mecânicos, 5 Eletricistas-Instaladores, 5 Ajustadores, 6 Presidencas, 6 Eletricistas, 6 Desenhistas, 6 Projetadores de Máquinas, 5 Encarregados de C. Civil, 18 Flandeiros, 16 Tecelões e 5 Riscadores-Navais.



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga... mas não dá saltos. Age vagarosa e te. E tanto o lento de envolver da crisálida em bórboleta e dos casulos do bicho da seda, quanto a maturação... o amadurecimento da boa cerveja são processos da Natureza que não devem e não podem ser apressados. É a natureza uma das fases mais importantes do preparo do Brahma Chopp. Durante semanas a fôr, o Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando e amadurecendo, em gigantescas dozes, sob cuidados e constante controle. É nesse período de lento amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos princípios do malte e adquire as vitórias digestivas, a quente e aroma e sabor tônico-amargo do lupulo — sabor incomparável que tem milhões de apreciadores. É essa maturação lenta que assegura a qualidade única do Brahma Chopp — a super-cerveja que o Sr. encontra sempre, a qualquer hora, para proporcionar-lhe instantes de grande prazer.

Brahma Chopp
EM GARRAFA OU EM BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDOS



Ouça as transmissões esportivas do Rádio Nacional, todos os domingos, a tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, a tarde ou à noite, pela Rádio Mauá.

Record 3014

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOHIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXI

17-12-1948

N. 6.282

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

CRISE DE CARVÃO

A indústria carbonífera nacional está atravessando uma grave crise. Mesmo concedido o aumento de preço, para compensar a elevação do custo da produção decorrente do repouso remunerado, dificilmente poderão os minas de carvão do Rio Grande do Sul e de Sta. Catarina trabalhar em condições de assegurar rendimento razoável para o capital nela investido. Muitas já estão trabalhando, apenas, para equilibrar a receita e a despesa. Outras se encontram em regime deficitário.

A primeira indagação a fazer é se a indústria carbonífera constitui elemento de importância para a estrutura econômica do país e, também, para a defesa e segurança nacionais.

Da resposta a esta pergunta, depende a atitude que os poderes públicos devem assumir frente à indústria do carvão.

Se energúmenos poderiam responder pela negativa a tal pergunta e, assim sendo, não temos dúvida em afirmar que os responsáveis pela administração do país são os responsáveis pela grave situação por descolocação das suas minas.

O desenvolvimento magnífico da extração do carvão nos Estados sulinos se deve, não só à energia e à decisão de um grupo de industrialistas, como ao regime de contingenciamento em boa hora instituído no Brasil visando amparar determinadas atividades produtivas.

Durante o período da guerra, longos anos de luta e sofrimento, os nossos transportes ferroviários e marítimos, centenas e centenas de estabelecimentos industriais só conseguiram se movimentar, atendendo às necessidades do povo brasileiro e às exigências da defesa nacional, graças ao esforço dos mineradores de carvão gaúchos e catarinenses.

Ruim ou bom, de alto ou baixo poder calorífico, não interessa discutir aqui a sua qualidade, foi o carvão nacional que impediu o colapso das atividades econômicas do país ao tempo da guerra, quando a campanha submarina impediu a chegada aos nossos portos do combustível estrangeiro.

Cessada a guerra retomaram suas posições as empresas estrangeiras importadoras de carvão e iniciaram uma tremenda campanha contra o produto nacional, inclusive, numa instigante demonstração de desfaçatez, já repetida pelos tribunais, tentando burlar a lei do contingenciamento.

Não se enganem os ingênuos livre cambistas, não se deixem enganar pelas assertivas dos vendedores de carvão estrangeiro.

O que eles procuram é esmagar a indústria nacional, vendendo mesmo a preço abaixo do custo, para, depois de alcançados os seus desígnios, obrigarem-nos a pagar a peso de ouro o carvão estrangeiro.

Só há uma fórmula adequada para impedir que os sinistros propósitos daqueles mercados estrangeiros se tornem realidade: — insistir na política de contingenciamento, tomando-a mais enérgica e onerosa através da elevação da percentagem de aquisição do produto nacional.

Para permitir o elastério das atividades da indústria carbonífera seria necessário aumentar para 70%, talvez mesmo, 40%, a base do contingenciamento. O aumento da produção permitiria, não só o barateamento do produto, como, também, evitar a evasão de muitos milhões de dólares anualmente.

O presidente Dutra deve fazer examinar com cuidado o problema aqui focalizado para impedir, através de medidas adequadas, a derrocada de uma grande indústria nacional.

As Compensações

Em Quitandinha

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, de Quitandinha, foi organizada em 1946, quando não havia restrições de cambio, nem de exportações e importações. Depois, à vista da escassez de divisas, foram estabelecidos controles para o nosso comércio internacional. Sendo outras as condições, não poderia mais funcionar o certame, pelo menos nas bases que foi projetado. Para salvar o empreendimento, ocorreu ao seu concessionário seguir o caminho das compensações. O governo baixou um decreto regulando as operações comerciais e designou um representante para acompanhar as operações de troca. Mas logo surgiram os

problemas. As Confederações de Comércio e da Indústria que patrocinaram a iniciativa, entenderam que a feira estava desfigurada. Afastando-se dos seus objetivos iniciais. Houve, protestos, achando alguns que Quitandinha possuía verdadeira importância, quebrando a política comercial do governo através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e da Comissão Consultiva. Então, o presidente da República resolveu submeter ao exame e aprovação daquele órgão todos os negócios de compensação feitos na Exposição. Assim, não ficam proibidas as trocas. Mas apenas terão de enquadrar-se no regime instituído para regular as exportações e importações. Foi acertada a decisão do presidente Dutra, com a qual todos os interesses do assunto se manifestaram de acordo.

O QUE SE DIZ:

...QUE o presidente da República, depois da Leopoldina, já teria decidido autorizar igualmente a encampação da Great Western...

...QUE o encontro do general Dutra com o brigadeiro Eduardo Gomes, no "cocotail" em casa do deputado Eurico Souza Leão (PST, Pernambuco) teria sido inteiramente ocasional, de vez que o anfitrião não informara a cada convidado sobre o comparecimento dos demais...

...QUE o projeto de liberação dos bens dos auditos do Eixo, cujas emendas não puderam afinal ser votadas na última sessão da Câmara, receberá, entre estas, uma, avaliada em 7 milhões de cruzelros...

...QUE, por isso, o deputado Afonso Arinos (UDN, Minas) estava encarregado pelos homens serios da Câmara a vigiar a dita emenda, de maneira a impedir a de passar no plenário...

...QUE, por outro lado, o deputado Manuel Vitor (Democrata-Cristão, S. Paulo), sempre que a matéria entrava em discussão, subia à tribuna, assistido sempre, de um dos filhos laterais, por numeroso grupo de clientes estrangeiros de seu escritório de advocacia...

Situação Inquietante

O aumento de vencimentos pouco remunerado a elevação de salários dos empregados nas em

presas particulares — que se generaliza rapidamente — a majoração do imposto de consumo dos transportes urbanos, dos fretes marítimos e ferroviários, o reajustamento do Poder Judiciário e do Congresso, tudo isso está acarretando uma grande alta no custo da vida.

O Orçamento votado pelo Legislativo acusa um "deficit" muito superior a um bilhão de cruzelros e a necessidade do dinheiro para atender a todos esses encargos fez o Tesouro recorrer novamente ao Banco do Brasil.

Pela valvula do redescuento vai o papel moeda sendo lançado à circulação em jatos e guilhões. Se a venda dos restantes "stocks" de café e algodão puder saldar o débito do erário da União com aquele estabelecimento de crédito, então, o meio circulante voltará ao nível anterior a outubro, o que se consiga na execução orçamentária economizar o suficiente para resgatar o equilíbrio entre a receita e a despesa.

Como se depreende de tantos condicionais, a situação financeira se apresenta duvidosa e inquietante. Estamos a um passo do novo surto inflacionário, com todas as suas consequências sobre a produção e o consumo e o bem-estar social do país.

Dizem que há certo consolo quando o mal é geral. Realmente a maioria das nações sofre das mesmas condições. Mas dada a vulnerabilidade da nossa economia e considerando a pouca capacidade de realização dos nossos dirigentes, numa época em que não se manifesta qualquer vocação para restrições e sacrifícios parece que o panorama nacional oferece motivos para justificadas apreensões.

Entretanto, como Deus é brasileiro, tudo poderá acabar muito bem...

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos promovendo, por antiguidade, ao cargo de estatístico auxiliar, classe F, Azarias de Araujo Santos Junior, Raul Alfredo de Amorim Barradas, Amélia Horta, Ciro Alberto Gonçalves Fajet, Paulo Correia Leite e Jaime Monteiro Pereira; por merecimento para a mesma letra, Euripedes B. Luz, Elizabeth Barbosa Guilhen, Alexandre Eueno Homarot, Selma Maria Tavares, Gisela Ferreira Loureiro, Ieda Barroso de Medeiros.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os srs. Carlos Lindenberg, governador do Estado do Espírito Santo, e brigadeiro Luiz Neto dos Reis.

Maurício de MEDEIROS

OFICIALIZAÇÃO DO QUEREMISMO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Sob este título publiquei aqui, há dias, comentários que mereceram do dr. Carneiro Felipe, presidente da Comissão Censitária Nacional, a seguinte carta:

"Leio com muito agrado suas crônicas, sempre orientadas pelo patriotismo intuitivo de bem esclarecer a opinião pública sobre problemas os mais diversos, expostos e comentados com precisão e brilho.

A de hoje, porém, publicada no DIÁRIO CARIOCA, merece alguns reparos que, data venia, passo a fazer, com a intenção especialmente de, com isso, demonstrar o alto apreço em que o tenho como intelectual e como amigo.

Devo lembrar que a "A Cultura Brasileira", monografia incluída no volume introdutório das publicações do Recenseamento Geral de 1940, de cujos trabalhos me foi confiada a direção, é de autoria do prof. Fernando de Azevedo e não de outro ilustre pedagogo, de quem igualmente se conhecem obras de mérito.

A respeito dessa monografia, refere-se o distinto amigo à época de sua distribuição, como sendo muito recente, e que, embora escrita no frontispício a data de 1943, como a da edição do livro, teria sido ele "iniciado" nesse ano.

Posso assegurar-lhe que a

data da edição indicada, é coincidente com a do início da distribuição da obra às bibliotecas de órgãos da administração pública e instituições sócio-culturais, do país e do exterior, conforme fazem fé os comentários de crítica da imprensa, que, na época, noticiou o aparecimento daquela publicação.

A edição oficial tinha, como é óbvio, destino restrito, mas, para atender a solicitações de numerosos interessados em possuir um exemplar desse trabalho, o autor foi autorizado, em 1944, a promover uma edição comercial da obra, que logo se esgotou.

Com efeito, nestes últimos dias, mais alguns volumes da edição oficial têm sido distribuídos, e foram estes, certamente, que despertaram a atenção do ilustre professor.

Desejo explicar que, em virtude do conflito mundial, as remessas para a Europa tiveram de ser retardadas, e só recentemente é que puderam seguir as que se destinavam a certos países do velho mundo, com as garantias de registro postal.

Mas, para o oriente europeu até hoje não há concessão dessas garantias, e, assim, ao risco de se extraviarem os exemplares que estavam reservados para aquela região, preferi oferecer-lhes a altas autoridades, homens de ciência e publicistas, entre os quais seu nome ilustre não poderia ser esquecido.

Na persuasão de haver esclarecido suficientemente o assunto, não poderia ser esquecido o as-

sunto, para governo de seu nobre espírito, renovo ao prezado amigo a expressão de minha cordial estima e sou patricio e admirador. at. — Carneiro Felipe (ass.).

A grande admiração que nutro há anos pelo prof. Carneiro Felipe aumenta o meu prazer em retificar os conceitos daquele meu comentário, pois, embora todas as opiniões e julgamentos sobre homens e coisas me pareçam respeitáveis, surpreende-me aquela bombástica legenda posta sob a efígie do sr. Getúlio Vargas, mesmo pelo seu conteúdo, do que pela época de sua divulgação e que eu supus ser a atual. Nem seria de admirar que uma obra composta para ser editada em 1943 somente em 1948 ficasse realmente pronta, pois que atrasos desse gênero são comuns em publicações oficiais.

O que me pareceu estranho foi que, na hipótese de um tal atraso, que era a minha suposição, se mantivessem na obra distribuída aqueles conceitos sobre o chefe do Governo de então... Se foram contemporâneos de seu onipotente domínio no país, já seu valor como expressão de um julgamento, baixa sensivelmente de nível...

Quanto à substituição que a minha máquina fez do nome do ilustre dr. Fernando de Azevedo pelo do dr. Lourenço Filho, só a posso explicar como uma "diabruza" de meu Inconsciente na fusão que faz das figuras desses dois notáveis pedagogos. Arcades ambo...

A Opinião dos Nossos Leitores

LADROES EM PORTO NOVO

O sr. Manuel Pereira Neto escreve uma queixa difícil, vagamente perceptível, da qual se conclui não estar contente com o policiamento das ruas de Porto Novo, onde reside. Os ladrões lá andam às soltas. Roubam no meio da rua, à vista de toda gente e não há polícia que os prendam. A impunidade anima a onda de gatunagens. Porto Novo, ao que se conclui da carta já chegou a um estado de insegurança que os seus moradores vivem como se estivessem no Rio de Janeiro.

CAMBIO NEGRO EM SÃO PAULO

"General" remete-nos recorte de um jornal de São Paulo em que se transcrevem declarações do deputado Juvenal Sayon feitas em discurso na Assembleia Legislativa. Foi o caso que tendo o deputado Sayon tomado a iniciativa de uma diligência no Tênis da Prefeitura de São Paulo, surpreendeu em franco andamento o "cambio negro" da carne. Testemunharam o fato vários policiais e o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, tudo fez para impedir a lavatura do flagrante. Ainda mais: o aconchego que denunciara comércio ilegal de Cr\$... 100 por quilo de carne, feita pelos distribuidores oficiais da Prefeitura paulista, deixou de receber sua cota de abastecimento, em represália pela sua inconfidência. Pede o ministério que o general Dutra mande um observador seu verificar em São Paulo como lá se cotula, em todos os tempos e de modo oficial o verbo "cambio".

CRUZADA FLORESTAL

O sr. Eugênio d'Alessandro volta a tratar do reflorestamento. Desta vez, escreve apenas uma página, o que muito nos sensibiliza. Esclarece que não pretendia, ao entar-nos suas duas cartas anteriores, publicar uma "novela florestal" mas simplesmente dar curso a uma "crusada florestal" que se poderia estender em uns 500 metros de colunas do jornal. Achou o sr. d'Alessandro que algumas passagens de suas cartas não foram levadas muito a sério, quando tratadas nesta seção, não obstante ser o reflorestamento um assunto do maior interesse nacional, vista a devastação que já se fez na floresta litorânea habitada do Brasil. Se o governo não tomar providências energéticas a devastação continuará e cada floresta desaparecida é uma perda muito sensível para a economia brasileira.

Ora, não tratamos sem o devido respeito o assunto, cuja im-

Nomeado Diretor do C.N.P.

O presidente da República assinou decreto nomeando o major Milton de Lima Araújo para exercer, em comissão, o cargo de diretor, patção COL2 do Quadro Permanente do Conselho Nacional de Petróleo.

portância reconhecemos. Apenas procuramos colaborar na cruzada do sr. D'Alessandro, amenizando a aridez de temas tais com o enxerto de alguns reparos sobre a extensão da carta, que foi publicada como novela apenas por divisão em capítulos. Hoje, porém, estamos plenamente reconciliados com o sr. D'Alessandro, e nada mais lhe teremos a opor se ele adotar para o futuro o significativo lema da grafia do carnaval: devagar e sempre. Tudo numa só carta é que traz o risco de en-

fastiar o leitor e faz-lo odiar irremediavelmente as florestas. Podemos perfeitamente conciliar o amor extremado pelas florestas com o sobrio gosto das cartas não muito extensas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

CAFÉ E AUTOMÓVEL

Humberto Bastos

DISCUTINDO o problema de relações de troca na América Latina verificou-se recentemente no Fundo Monetário Internacional uma interessante discussão em torno do valor de comércio do automóvel "Ford" e do café.

O sr. Otávio Paranaíba, diretor executivo, teve oportunidade de demonstrar de maneira objetiva a situação de inferioridade dos países produtores de artigos primários. Depois de argumentar matematicamente sobre a diferença de vantagens, o delegado brasileiro salientou que "esta observação mostra como a tendência de certos produtos manufaturados indispensáveis operam contra o produtor de um artigo primário no Brasil e a necessidade de seguir uma tendência no sentido de compensar os preços mais elevados para um conjunto de produtos manufaturados e semi-manufaturados de importação."

Segundo a sua série de cálculos estatísticos, à base dos preços do automóvel "Ford Standard" de 6 cilindros e o Café Santos, tipo 4, o sr. Paranaíba chegou à seguinte conclusão de importância para nós: em 1928 seriam necessárias 70 sacas daquele café para comprar um automóvel, em 1933-32 se tornavam necessárias 30 sacas, em 1930-34, 45; 1933-37, 52 e em 1948 ainda 52.

Salientou muito justamente aquele conceituado técnico brasileiro que o "produtor do café Santos, tipo 4, não pode encontrar no mercado de 1948 o mesmo tipo de automóvel Ford que comprava em 1928 por \$615, isto é, em troca de 20 sacas de café, tipo 4, (i. e. \$30.20 por saca, ao preço de 22 7/8 por libra). Será obrigado a comprar, no mercado de 1948, um automóvel Ford de grau mais elevado a \$1.815,00, isto é, em troca de 52 sacas de café (tipo 4 igual a 26 3/8 por libra)."

São, portanto, da maior oportunidade as considerações acima mencionadas, neste momento em que se deseja manter o nosso organismo econômico baseado na exportação de alguns artigos primários ou semi-manufaturados, cuja instabilidade de preços nos mercados internacionais provoca entre nós — e tem provocado — as mais sérias dificuldades.

INFORMAÇÕES

Ontem reuniu-se mais uma vez a Comissão Brasileira encarregada de elaborar a agenda para a Conferência Econômica de Buenos Aires. Entretanto, continua o boato de que a data da Conferência será prorrogada.

Os índices de exportação de tecido de algodão baixaram de 100 (janeiro a agosto de 1946) para 38, no mesmo período do corrente ano.

Aumenta a importação de tecidos de lã pelo nosso país: de janeiro a dezembro as nossas compras foram de 89 toneladas; em 1947 subiram para 287 e de janeiro a agosto de 1948 aumentaram mais ainda para 583.

Em recente discurso pronunciado em S. Paulo, o senador Artur Santos prece-

nizou "uma nova atuação política, mais realista e menos burocrática, destinada à solução dos magnos problemas que assombram a Nação, de vez que a produção continua a cair de modo alarmante".

As nações europeias beneficiadas pelo Plano Marshall declaram que entre junho de 1952 e junho de 1953 pretendem triplicar as suas exportações.

De janeiro a agosto de 1947 estiveram no porto do

Falar Claro e Agir às Claras

O Caso da Leopoldina está assumindo aspectos muito curiosos. Não estamos ainda o que estão querendo fazer, mas sabemos que se trata de uma solução, anormal, aberrante de todos os usos e praxes seguidos em casos semelhantes. Solução de afogadinho, tramada em segredo para evitar a discussão na imprensa e no Congresso.

Aranciam os jornais que a União prepara uma ação de imissão de posse contra a Leopoldina, a fim de ocupar desde logo a estrada. Aparelamente os diretores da ferrovia serão as "vítimas". Na realidade a vítima será, o país, que vai assumir o passivo de uma emorosa falida, mas terá de indenizar em libras os ingleses. Os ingleses estariam satisfeitos, apertando ansiosamente que a coisa se concretize.

O que o ministro Pestana deve fazer é expor publicamente o que se está preparando e o que se pretende realmente com essa curiosa e manobra. Essa história de calamidade pública, prejuízos iminentes para a lavoura e o comércio, etc, etc, convence muito pouco. A Leopoldina sempre andou em situação difícil e se escurou até agora por uma providência governamental, poderia esperar um pouco mais até que se concluisse um processo normal de encampação, se o governo acha mesmo essa medida necessária. Por que imissão de posse, que segundo muitos afirmam, é apenas um assalto simulado ao patrimônio da estrada, para criar o fato consumado?

Não sabemos bem de que se trata. Mas as soluções anormais, especiosas, geram desconfianças e dúvidas no espírito público.

Por que não falar claro e não agir às claras?

O TEMPO

TEMPO — instável, com chuvas.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — quadrante norte, frescos.

Rio de Janeiro 3.303 embarcações. No mesmo período de 1943 esses números subiram para 4.111. Para mais: 808. As bandeiras que predominaram foram: norte-americana, inglesa, sueca, norueguesa, argentina e italiana.

Aumentaram as nossas vendas de algodão para a América do Sul de janeiro a setembro do ano em curso em comparação com os períodos anteriores, de 1946 e 1947.

O movimento real durante os nove primeiros meses de 1948 nos portos poloneses foi de 12.176.000 toneladas.

A Conite da Federação das Indústrias de Minas Gerais o sr. Euvaldo Lodi pronunciou amanhã uma conferência sobre "Problemas Atuais do Brasil" e inaugurará obras do Senai, em Belo Horizonte.

A C. C. P. juntamente com a C. L. P. vão providenciar o tabelamento das frutas de origem estrangeira, em virtude dos altos preços registrados na praça.

Calcula-se em 60% a queda da construção civil nestes últimos meses. Esta revelação foi feita na reunião de ontem do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro.

O sr. Antonio Batista Pereira Junior é o novo representante do Banco do Brasil na Comissão de Reparações de Guerra.

Alcançou a melhor repercussão o recente decreto da presidência da República, ontem aqui soliciado, limitando os poderes excepcionais de que se havia armado o Hotel Quitandinha, através da sua Exposição Internacional de Indústria e Comércio, para fazer negócios de compensação que em geral não consultavam as necessidades imediatas do país. Temos oportunidade por exemplo, de ouvir os srs. Humberto Reis Costa, Carlos Eduardo de Azevedo e Manoel Costa Santos que cloglaram o ato do Poder Executivo.

ACUSA O GOVÊRNO DE ISRAEL ESTAR A GRÃ-BRETANHA AUXILIANDO OS ARABES

DESMENTIDO DE LONDRES

ÀS INSINUAÇÕES JUDAICAS

Avião Inglês Fotografando o Território Em Disputa — Tanques Cedidos Aos Egípcios

TEL-AVIV, 16 (De Eliaz Simon, correspondente da United Press) — Israel acusou a Grã-Bretanha de estar remetendo armas para os países árabes do Oriente Próximo, e de estar fotografando secretamente o território israelita com os seus aviões de reconhecimento. Estas acusações, no entanto, foram desmentidas pelo governo britânico. Um porta-voz israelita disse que a suposta remessa de armas britânicas aos árabes incluía tanques tipo "Gafanhoto", originalmente utilizados na invasão da Normandia. Disse que cinco desses tanques foram capturados às for-

ças egípcias em Negev, no dia 9 de dezembro. Em Londres, um porta-voz do Ministério da Guerra britânico desmentiu a acusação de que a Grã-Bretanha está enviando armas para o Egito, e um porta-voz do Ministério da Aviação desmentiu que aviões ingleses tenham tentado efetuar vôos de reconhecimento com a intenção de fotografar o território israelita.

O tenente-coronel Moshe Perlman, porta-voz militar judeu, disse que o suposto ato britânico de armar os árabes "lança combustível à fogueira do Oriente Próximo" e põe em grave perigo os esforços realizados em favor do estabelecimento de uma paz permanente na Palestina. Interrogado a respeito da declaração britânica de que um avião inglês tipo "Mosquito" havia sido derrubado pela força aérea israelita, Perlman apresentou um recorte de um jornal do dia 21 de novembro, que dizia: "Foi avistado sobre o território israelita, ontem, um avião inimigo tipo 'Mosquito' em vôo de reconhecimento totalitário".

Um avião de caça judeu interceptou vôo e interceptou o avião inimigo. O avião foi destruído a uma altura de 8.000 metros. O avião "Mosquito" foi abatido e caiu no mar, ao sul de Tel-Aviv. Perlman disse que o avião britânico foi identificado como inimigo, porque "devemos presumir que existem intenções belicas, quando um avião de guerra voa sobre o nosso território durante a guerra".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

GRAVES ACUSAÇÕES DE VIDELA AOS POLITICOS ARGENTINOS

A Federação da Europa — Politicos Exilados Em Cuba — Bispos Catolicos na Rumania — Greve na Fronteira Belgo-Francesa — A Guerra na India — Assassinio no Mexico — Lei de Impostos na Italia — Revolução na Venezuela

Em discurso pronunciado em Concepcion, o presidente Gonzalez Videla, referindo-se ao fracassado "complot" contra o governo, disse que grupos de aterrorizados cidadãos ligados com politicos subalternos e comunistas argentinos, tinham procurado desmoralizar a vida institucional da Republica.

A FEDERAÇÃO DA EUROPA

O Ministério de Assuntos Estrangeiros recusou fazer qualquer comentário sobre os insistentes rumores de que o ministro Conde Carlo Sforza se entrevistará com o ministro francês que ocupa a mesma pasta, Robert Schuman, a fim de tratar sobre a Federação Europeia. Segundo os referidos rumores, a entrevista terá a 20 de dezembro, e se baseará nos memorandos de Sforza advogando para que a Federação nasça da Organização de Cooperação Económica, estabelecida pelos 16 países acolhidos ao Plano Marshall.

POLITICOS EXILADOS EM CUBA

Como exilado político chegou a esta capital o sr. Angel Zunica Huete, candidato à presidência da Republica de Honduras, nas eleições realizadas em outubro passado. Ao desembarcar do avião, disse Zunica: "Chego a Cuba de forma violenta". Disse que não tem planos para o futuro, mas acrescentou que permanecerá em Havana durante algum tempo antes de ir aos Estados Unidos. A sua família acha-se na cidade do México.

A SORTE DOS BISPOS CATOLICOS DA RUMANIA. O Serviço noticioso do Vaticano declarou hoje que a situação se acha "preocupada" ante a sorte dos bispos católicos na Rumania, os quais sofriam "perseguição" de comunistas naquele país.

GREVE NA FRONTEIRA BELGO-FRANCESA

O primeiro ministro Paul Henry Spaak partirá desta capital com destino a Paris, sábado, a fim de conferenciar com funcionários do governo francês, com vistas a por termo à atual greve na região da fronteira que envolve 55 mil trabalhadores belgas. Spaak irá acompanhado de funcionários da Confederação do Trabalho Belga e de consultores econômicos. Conferenciará com o ministro do Exterior Robert Schuman e com o ministro das Finanças da França.

A GUERRA NA INDIA

O governo da Índia informou esta noite que as suas forças que lutam em Cachemir foram submetidas a contínuo bombardeio por espaço de quinze horas, em seu perímetro, na província de Jammu.

Um comunicado diz que doze mil o quinhentos rebeldes foram lançados sobre as posições das tropas indianas no setor de Naushera, do terzo para quarta-feira. O comunicado declara que as últimas notícias revelam que prossegue o bombardeio.

MORTE DO LIDER PROTESTANTE DO MEXICO

As autoridades estão investigando a morte de Antonio

Assassinado o Encarregado da Austria no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O encarregado de negócios da Austria no Chile, Hans von Becker, foi assassinado às 16 horas de hoje em seu gabinete, na rua Asunción, no centro da cidade, por três tiros de revólver disparados por um indivíduo conhecido por Stokorsky, o qual se suicidou em seguida.

Stokorsky, cujo verdadeiro nome se ignora, é austriaco e chegou ao Chile com o último grupo de imigrantes europeus.

de La Cruz Carmona, líder protestante, assassinado há 10 dias na pequena vila de Tabernillas por uma multidão armada de facas e revólveres. O promotor publico de Toluca disse que o assassinio "foi uma dessas coisas do povo", dizendo que o incidente foi causado por uma disputa entre vizinhos, não tendo sido inspirada por divergências religiosas, como fôra a princípio anunciado. A investigação foi iniciada em virtude das acusações do bispo David Ruesca, chefe da Igreja de Deus na America Central e secretário do Comitê Nacional da Defesa Evangelica.

LEI DE IMPOSTOS NA ITALIA

O governo italiano deu à publicidade o texto de uma urgente lei de imprensa para executar os jornais e agências noticiosas do recente aumento de preços nas comunicações e outros impostos. Essa lei deverá ser aprovada pelo Parlamento, e conta com o apoio de todos os partidos políticos.

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA NA VENEZUELA

O ministro do Interior, comandante Luis Felipe Llovera Paez, dirigiu uma circular aos



Presidente Videla

governadores de todos os Estados ordenando uma reestruturação geral na administração pública, eliminando-se todos os cargos inúteis ou dispensáveis, salientando a necessidade de remover o peso da burocracia quanto ao andamento dos assuntos nacionais.

TRAFICO DE "ESCRAVOS BRANCOS"

A polícia prendeu quatro indivíduos os quais, conforme se descobriu, forneciam a pista para a descoberta de uma rede empilhada no tráfico de "escravos brancos". O grupo vem trazendo jovens de Porto Rico para os Estados Unidos.

ATACAM DE NOVO OS JUDÉUS

Esferas fidélgias informam que as forças israelitas lançaram um ataque geral contra a guarnição egípcia que se encontra em Faluja no deserto de Negev.

Descoberto Uranio na França

Revelação do Prof. Frederick Curie — A Rússia Também Teria o Minerio

PARIS, 16 — (Por Elie Matisse, do International News Service) — Frederick Joliot Curie deu a conhecer esta noite a criação, pela França, de uma "pilha de urânio", rompendo, assim, o monopólio anglo-norte-americano-canadense, e declarou que é provável que a Rússia também tenha conseguido "algo", no setor atômico.

Uma informação digna de crédito obtida pelo International News Service diz que os franceses conseguiram descobrir um importante depósito de urânio em Entraygues, perto de Rodez, no Departamento de Aveyron, na parte centro-meridional da França.

Joliot Curie, comunista declarado e chefe dos trabalhos franceses em energia atômica, declarou aos jornalistas em Paris que a política atômica da França "não tem outra aplicação senão de objetivos de tempos de paz".

Interrogado sobre se acreditava que a Rússia possuía uma "pilha atômica" semelhante a dos franceses, estabelecida em Port de Chatillon, a poucos quilômetros de Paris, Joliot Curie declarou que "A União Soviética — um grande país e talvez possua fontes de urânio. Conta com um grande número de sábios ansiosos de desenvolver o conhecimento nuclear. Por isso é provável que possa ter realizado algo nesse setor".

O cientista francês declarou que a pilha de urânio francesa será apresentada aos jornalistas, na próxima segunda-feira. Essa pilha é descrita, oficialmente, como sendo uma potência, em circunstâncias normais, de 1 a 5 kwts. de radiação útil —

"comparável às primeiras pilhas norte-americanas de 1942, inglesa de 1947, e muito superior à pilha canadense de 1945".

Greve de Funcionario em Roma

ROMA, 16 (INS) — A Confederação do Trabalho, dirigida pelos comunistas, decretou uma greve geral de 24 horas de todos os funcionários públicos para segunda-feira, como protesto contra insuficientes aumentos de salários conferidos pelo governo, embora segundo o chefe do Governo, Alcide de Gasperi, são "o máximo que o apertado orçamento nacional permite conceder".

Ficarão totalmente paralisadas as comunicações, telefônicas, por estrada de ferro e de correios.

Os empregados municipais limitaram-se a desempenhar exclusivamente os serviços mais indispensáveis.

Um porta-voz da Confederação advertiu que se esta demonstração não tiver eficácia "organizaremos mais tarde outras mais importantes".

Francisco Campos e

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70,

salas 318, 319

Telefone: 42-9110

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 5 —
Tel. 43-6255

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4.º andar S. 403
(Esplanada)

Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42 3293 e 42 6924

NATAL E ANO BOM

Um presente delicado

Uma agradável surpresa

Uma lembrança simpática

Um presente inesquecível

Jóias - relógios - Pratas - Cristais
Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Jóias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS



1500.000.00 AMANHÃ



Durante o período usual das férias escolares

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

- ★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- ★ As alunas podem levar às suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- ★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 559
Fone: 37-7777

Pra. da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Fone: 48-3530

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração do Salão de 1948. O "vernissage" será amanhã, às 15 horas.

Patrocinado pelo Círculo Musical da Juventude, realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto em benefício da União das Operárias de Jesus. O programa desse recital de beneficência está assim organizado:

1.ª Parte: Bach — Jesus, alegria dos homens, Maria Clodes; Friedman, Bach e Kreisler — Grave, Olimpia Goffman; Mozart — Non so più cosa son (As bodas de Figaro), Sílvia Moscovitz; Bach — Prelúdio para órgão, Margarida Maria.

2.ª Parte: Apresentação do Círculo Musical da Juventude pelo professor Otávio Bevilacqua.

Chopin — Noturno e Estudo, Salomé Zengarnik; Chopin — Estudo, Rubem Dario Coube; Schubert — A donzela e a morte, Sílvia Moscovitz; Brahms — Rapsódia, Maria Clodes.

3.ª Parte: Villa-Lobos — Impressões Seresteiras, Rubem Dario Coube; Respighi — Nebbie; José Siqueira — Você; Villa-Lobos — Nhã-popê, Maria Sílvia Moreira; Villa-Lobos — Alma Brasileira; Debussy — Reflets, dans l'eau, Carmen Vitis Adnet; Ravel — La flûte enchantée, Sílvia Moscovitz; Shostakovich — Polca, Maria Clodes; Villa-Lobos — Lenda do caboclo, Olimpia Goffman; Moussorgsky — A cabana de Baba-Yaga; A porta de Kiev (quadros de uma exposição) Elisa Barillari Vall.

Ingressos na sede da União das Operárias de Jesus e na Escola Nacional de Música.

Na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil à avenida Atlântica, n. 1.080 - Copacabana, a professora Antonina Guimarães do Vale, do Conservatório de Música do Distrito Federal, fará realizar domingo, 19 do corrente, às 15 horas, uma audição dos seus alunos. A entrada será franqueada ao público.

O espetáculo do Ballet da Juventude que deveria ter lugar no próximo dia 21, às 22 horas, no Teatro Ginástico sob o patrocínio de um grupo de intelectuais e artistas e em apresentação de seu novo programa, foi transferido para data a ser marcada posteriormente. O espetáculo apresentará "Rei Sol", música de Couperin, coreografia de Vaslav Veltecheck, trajes de Anísio Medeiros, "Rondó Caprichoso", música de Saint-Saens, coreografia de Maryla Greno, trajes de S. Castelo Branco e "Judas em Sábado de Aleluia", comédia de Martins Pena, música de Ernesto Nazareth, arranjadas por Rolf Hirschmann, coreografia de Edl de Vasconcelos e decorador S. Castelo Branco.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede do Ballet da Juventude, sito à Praia do Flamengo, 132-3.º andar, diariamente, na parte da tarde.

A professora Maria Aparecida Alvim Araujo apresentará, no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 17 horas, em audição pública de piano, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, os alunos abaixo, que tomarão parte no seguinte programa: Primeira parte: Gurit — Estudo Melódico Op. 50 n. 13 — Lorenzo Fernandez — A Baiarinha das Cocadas — Marta Thomsen. Sílvinha Marques — Calcinha de Música: João Nunes — São horas de dormir — Sonia Maria S. Araujo Bastos. Paul Zilcher — No Circo: J. Otaviano — Tamborim — Fernando Thomsen. Zilcher — Tarantela; Mendelssohn — Canção da Primavera — Rosemarie Aida. F. Schubert — Serenata; Liszt — Reve d'amour — Sonia Silveira. H. Villa-Lobos — A manha da Pierrette; Chopin — Valsa Postuma — Op. 69 n. 1 — Liselote Aida. Segunda parte: Beethoven — Sonatina — Alegro Moderato Romanza — Gurit — Estudo Melódico n. 6. Lorenzo Fernandez — A Dançarina Espanhola; Lorenzo Fernandez — Fogueira de São João; Gael — Uma festa em Tarento — Sonia Angelo Doyle (5 meses de estudo). Terceira parte: Sorteio de prêmios — Canção de Natal.

Amanhã e segunda-feira, dia 20 do corrente, às 16 e 21 horas respectivamente, realizar-se-ão os dois últimos concertos do Quadro Social no Teatro Municipal, sob a direção do maestro Jean Constantino, que escolheu o seguinte programa:

1.ª Parte — 1. Corêlli, Concerto Grosso n. 3, para orquestra de cordas (Composto para a noite de Natal). Solistas: Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Waschitz e Eberhard Plinko. — 2. Brahms Sinfonia n. 2, em ré maior.

II Parte — 3. Prokofiev, Sinfonia Clássica, em ré maior. — 4. Guarnieri, Toada à moda paulista. — 5. Strauss, As Travessuras de Till Eulenspiegel (Poema Sinfônico).

Com este concerto fica encerrada a Temporada da O.S.B. em 1948.

O TEATRO

"HIPOLITO"
Tivemos, afinal, no domingo passado, a representação da legítima casa de euripéides — "Hipólito", — em frente ao Ministério da Fazenda, oferecida ao povo pela Ação Universitária Cultural dirigida por Candido Antonio Mendes de Almeida.

Quando pela crítica mais autorizada como um espetáculo, não inédito, pelo menos raro, acabou um xau não suscitado, merecendo por dois motivos, a atenção das cinco mil pessoas que se aglomeraram em bancas, no interior, nos degraus da escadaria ou, mesmo em pé, prestigiando-lhe bela iniciativa.

Quando Mendes de Almeida deu-nos uma lição de humanismo, lembrando a erudição desse grande humanista que é Eurípides, o Sr. Sebastião Hasselmann, claudicante sob a disciplina da arte, um grupo dedicado e inteligente de universitários, conseguiram despertar uma parcela da opinião pública para a realidade da presença estudantil na vida social.

Não nos assiste o direito de subestimar o alcance daquela iniciativa: além de ser uma vitória no campo do teatro, ela revela uma certa maturidade nessa nossa elite intelectual, seriamente tão refratária aos grandes esforços continuados, distanciamos, algumas vezes, do povo quanto apegada à erudição.

Do outro lado, é inmensamente consolador saber, se abre para o povo variadas, tão curadas no sentimento, uma possibilidade de educação, consequência imprevista. Porque de um certo modo, continuando esse esforço pela educação do gosto popular, — por vezes, talvez, tenhamos uma revivência do tesouro das produções clássicas.

Seja-nos muito esperar desse grupo, que já nos deu tanta realização de valor, — como a revista "Fênix", e agora "Hipólito", — um movimento que, congregando os estudantes em torno de objetos específicos, — seus, — como a Ciência e a Arte, — faça refúgio ao povo do fruto de seu dignificante labor.

de Revistas, Derys Gonçalves", a super-revista de Luiz Peixoto, "Notas Cariocas", com as inapagáveis colações de Derys Gonçalves ao lado do comitê Spina, e as estrelas da encenação: vedetas, traseiras, Vitoria e Laura Paiva.

TERÇA-FEIRA, A ESTREIA DE "A MULHER DE NÓS DOIS"
R. Dulcina de Moraes quem está ensaiando e dirigindo a montagem da comédia "A mulher de nós dois", a ser encenada no Teatrão Jandri, em Copacabana, por Odilon e seu elenco.

A ilustre diretora, que está empolgada com o valor dessa original comédia (da petite hutte), para apuramento da montagem e dos ensaios, sugere o adiamento para terça-feira próxima, da estreia que estava marcada para esta semana, com o que concordou plenamente o diretor do Teatrão, nosso colega Gaysa Buscotti, que, dessa forma, colabora também para que esse espetáculo seja apresentado em todos os requisitos de que é merecedor.

Assim, o Teatrão Jandri permanecerá fechado estas duas noites, para a primeira encenação de "A mulher de nós dois", que está fadada a um grande triunfo.

A MENTIRA TEATRAL
Foram extintas as puaças nos teatros da cidade.

VOZES SABIAS...
...que o verdadeiro nome da atriz Luana França é Cecília Silva.

COISAS QUE INCOMODAM...
Um reforço de "cozinhos" que recebeu o Bar, que fica perto da "caixa" do Glória.

PLAZA — "Tráfico" — Arlindo Costa.

O COMENTÁRIO DA NOITE...
— Sabes qual é a inconveniência de ser esposa? — perguntava, ontem, o Radolfo Arenas ao seu colega Renato Machado, a partir do Sacerdote.

— E no final se transformam, quase sempre, em mulher de nos dois", explicou o antigo zelé de "Lado Glória".

Quem Não Anunciou Se Encande



As senhoras Joaquim Silveira, Nelson Batista e Miguel Faria com o senhor Luiz Simões Corrêa — (Foto "Sombra")

O REALISMO DE CLOUZOT, EM "SOMBRA DO PAVÃO"



Ginetta Leclerc, a estrela de "Sombra do pavão" (Le Corbeau), apresentação da França Filmes do Brasil, segunda-feira, nos cinemas Pálida, São José e Para-Todos.

Henri Georges Clouzot, o diretor de "Sombra do pavão" (Le Corbeau), a extraordinária realização do cinema francês que a França Filmes do Brasil, orgulhosamente vai apresentar segunda-feira, nos cinemas Pálida, São José e Para-Todos.

Esta espetacular produção do cinema francês tem Pierre Fresnay, o astro de "Monsieur Vincent, Capelão das Galerias", e Ginetta Leclerc, a estrela de "A mulher do padeiro", como principais personagens, e no "supporting-cast" aparecem os nomes de Pierre Larquey, Micheline Francey e Helena Manson.

CINEMA

PARIS DOS GRANDES AMORES, E PECADOS, EM "ARCO DO TRIUNFO"

Paris dos grandes amores, Paris da noite, Paris dos grandes pecados e grandes desvarios Paris das canções tristes e dos "complicits" de "boulevard". Paris que passa da orgia de luzes à tristeza das trevas... esse o Paris que Remarque retratou nas páginas de "Arco do triunfo", o filme, vai mostrar ainda este mês, nos 3 cinemas Metro.

Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton, são os três grandes nomes de "Arco do triunfo", que a Eclair-Orléans produziu com grande carinho (Lewis Milestone dirigiu) e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta.

Ha uma enorme curiosidade em torno do filme. Puderal

A REAPRESENTAÇÃO DE "MAYERLING"

De ha muito, os carlocas aguardavam impacientemente, a reapresentação de "Mayerling", o filme sempre novo, sempre encantador, sempre emocionante que Charles Boyer e Danielle Darrieux interpretaram com o apuro e a sensibilidade artística características dos franceses.

Este drama de amor e sacrilégio, transcrito em meio às maiores vicissitudes causadas pela Primeira Grande Guerra vai ser, finalmente, levado, na segunda-feira, dia 27, exclusivamente, no cinema São José, para a apresentação de uma platéia refinada e de bom gosto, que naturalmente não regateará aplausos a este filme já "clássico" do cinema francês e que reaparece, agora, distribuído por Art-Films, a marca dos filmes campeões.

"CASBAH", O REDUTO DA PERDIÇÃO



Maria Toren, a notável estrela de "Casbah", a grande produção que a Universal vai distribuir

Transporte de Papel Nacional Para os Jornais

O sr. L. A. P. Meira, diretor da Estrada de Ferro Sirocaba, dirigiu ao presidente da ABI, a seguinte carta:

— "Damos em nosso poder a sua apreciação missiva de 28 de outubro p. passado, cujo assunto mereceu a nossa melhor atenção. Em resposta, cumpre-nos informar a V. S. de que estamos em entendimento com a 'Indústria Klabin do Paraná de Celulose S. A.' no sentido indicado naquela carta, isto é, de que não se onere o papel de sua fabricação, destinado a empresas jornalísticas desta e dessa Capital, com frete superior ao que possa razoavelmente comportar o produto, no seu percurso pelas linhas desta Estrada."

Quando o transporte da referida mercadoria que, como sabe V. S., provém da estação da Rede de Viação Paranaense, Caratinga, Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Jacuizópolis, e São João do Rio Negro, é feito por via férrea.

Existe um certo entendimento entre a autoridade legal de Arce e a ilegal de Pepe Le Moine.

O detetive Silman (Peter Lorre), afirmava que era impossível tirar o criminoso de seu esconderijo, salvo mediante um ardil muito sutil, e que o pegue desprevenido; ou seja, algo que superasse sua astúcia e habilidade estratégica.

"Casbah" foi dirigido por John Berry e produzido por Nat Goldstone, cenários autênticos e um elenco de primeira que inclui Yvonne De Carlo, Tony Martin, Peter Lorre e Maria Toren, a linda sueca, rival de Ingrid Bergman.

"Casbah" será estreada pela Universal-International, na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian Carina e Palace-Niterói.

"CANÇÃO DO SUL"



Madame Poupeira, sul com a prole...

Crianças ou adultos todos se deliciam com esta nova maravilha de Walt Disney! "Canção do sul" (Song of the South), produção de Disney em technicolor, possui o sonho, o encantamento e a fantasia como somente a poderosa reunião

Você vibrará com a história sentimental e delicada, e seu filho viverá momentos inesquecíveis com as aventuras de Tigger, Bambi e a família de James Baskett, o "Canção do sul" e "A voz do Arcanjo", um espetáculo delicioso sobre o maravilhoso mundo da Disney.

Terá lugar, hoje, na sede do Clube dos Advogados, na rua Buenos Aires, número 70, o "cock-tail" que a diretoria oferece ao quadro social, comemorativo do 23.º aniversário de fundação daquele sodalício.

O Tijuca Tennis Clube levará efeito, no dia 23, a festa de Natal dos Filhos dos sócios, das 16 às 19 horas.

O grêmio caçuti levará a efeito, na noite de 13, das 23 às 4 horas, o seu baile de revelação.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA "BANCO DO BRASIL" — "Pavilhão" que terá lugar no dia 31, na sede do mesmo 6.

Normaturas

Parará, pois, no próximo dia 20, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Jurídicas, a reunião de cordão de adesões com o bacharel Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6.ª Vara Cível.

Também os bachareis de 47, Faculdade Nacional de Direito festejarão, com um almôço, o primeiro aniversário de formatura, reunindo-se, domingo, às 13 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

Listas de adesões com o sr. Alaquides na secretaria da Ordem dos Advogados.

BENEFICÊNCIAS

No dia 19, a partir das 23

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

A SOCIEDADE

NOTA

Jacinto de Thormes

Seguiram para os Estados Unidos (Ritz-Carlton N.Y.) e depois para a França (n. 20 Av. Foch-Paris) o senhor e a senhora Antonio Sanchez Laragotte e a senhorita Emila Laragotte.

Sob o patrocínio de Sua Alteza Imperial Dona Esperança de Orleans e Bragança, será realizado, dia 22, no Hotel Vogue um jantar de caridade em benefício da "Casa de Providência de Petrópolis".

Segundo sei esse será um dos mais elegantes acontecimentos deste fim de ano.

A "Miss Bangü" é "um amor de garota", segundo afirmação dos rapazes que ontem circularam por determinada "boite". Existem apostas quanto as possibilidades dela ser "Miss Brasil".

Chega amanhã da Europa a senhora Sinhá Azevedo e a sua neta a senhorinha Maria Helena Nobre. A senhora Azevedo vem de longa viagem de recreio. Francisca, a fiel e muito conhecida governanta também acompanha a sua patrão.

Chegou dos Estados Unidos o senhor Nílton Fernandes, mais conhecido como Vão Gogo. Segundo sei esse senhor foi a Hollywood contratado para escrever as piadas de um filme do Bing Crosby.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENIORES:

General Maurício Cardoso, — Artur Luiz Teixeira Campos, — nosso confrade de imprensa.

— Lúcio Paes David.

— Henrique Figueiredo Vasconcelos.

— Parks Rush, nosso colega do "Brasil Herald".

— Gilberto Figueiredo, — mental, nosso colega do "Correio da Manhã".

— Fernando Paradi, — nosso confrade do "Jornal do Comércio".

SENIORINHAS:

— Cláudia Hsiao.

— Junília Galvão Peixoto.

— Otilia Martins Meario Mesina.

— Cléia, filha do sr. Jaime-

son Ferreira e da sra. Edite Ferreira.

JOVENS:

— Helio Torres Pereira.

— Valquíria da Conceição, filha do casal Antonio Pinheiro e sra. Guilhermina Amaral Farias.

— Heloisa Helena, filha do casal Sylvio Martins Torres e Ruth Ribeiro Torres.

CASAMENTOS

MARGARIDA PIMENTEL DE MENEZES-DAGOBERTO DE ALBUQUERQUE — Realiza-se amanhã o casamento da senhora Margarida Pimentel de Menezes, filha da sra. Antonio Pimentel Menezes, com o sr. Dagoberto Albuquerque, filho da sra. Maria Augusta de Albuquerque.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Raimundo Pimentel Menezes e senhora, e por parte do noivo, o sr. Heitor Brito e senhora, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bernardino Brito e senhora, e por parte do noivo, o sr. Heitor de Brito e senhora.

O ato religioso terá lugar às 16h30 horas, na Igreja do Coração de Maria, à rua do mesmo nome, na estação do Meyer.

COCK-TAILS

Terá lugar, hoje, na sede do Clube dos Advogados, na rua Buenos Aires, número 70, o "cock-tail" que a diretoria oferece ao quadro social, comemorativo do 23.º aniversário de fundação daquele sodalício.

O Tijuca Tennis Clube levará efeito, no dia 23, a festa de Natal dos Filhos dos sócios, das 16 às 19 horas.

O grêmio caçuti levará a efeito, na noite de 13, das 23 às 4 horas, o seu baile de revelação.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA "BANCO DO BRASIL" — "Pavilhão" que terá lugar no dia 31, na sede do mesmo 6.

Normaturas

Parará, pois, no próximo dia 20, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Jurídicas, a reunião de cordão de adesões com o bacharel Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6.ª Vara Cível.

Também os bachareis de 47, Faculdade Nacional de Direito festejarão, com um almôço, o primeiro aniversário de formatura, reunindo-se, domingo, às 13 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

Listas de adesões com o sr. Alaquides na secretaria da Ordem dos Advogados.

BENEFICÊNCIAS

No dia 19, a partir das 23

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de Pugilismo"; e "Boas Festas, são os votos de a Cooperativa de Trabalho em Rádio e Telecomunicações apresenta pela sua Diretoria".

Recebemos e agradecemos, as seguintes mensagens de Boas Festas: "Ramos & Queiroz Ltda.", apresenta votos sinceros de feliz Natal e prospero Ano Novo; "Elétrica Lado, deseja aos seus amigos e fregueses um feliz Natal e um prospero Ano Novo"; "Os votos de Boas Festas Feliz Ano Novo da Federação Metropolitana de

O RADIO
PROGRAMAS ESPECIAIS
DA RADIO CANADÁ

NITEROI

EDEN — "Clumes" e "Planicies perigosas".
ICARAI — "O relógio verde".
IMPERIAL — "Sonho, romance e amor".
ODEON — "Obrigado doutor".
PALACE — "Poeta de estrofe".
RIO BRANCO — "Sombra de suspeita" e "Stravinsky faz teatro".

Montgomery CHRL 1.43 - 3
- 359 - 8 e 10 horas.

METRO THUCA - "Perdi-
da tormenteda", com Mont-
gomery CHRL 1.40 - 3.45 - 5
- 5.50 - 8 e 10 horas.

VICTORIA - "Tua de-
stina", com Emilina Borba
A's 2 - 4 - 6 - 8 - e 10
horas.

PARISIENSE - "Traição", c
George Rati. A's 2 - 4 - 6 -
e 10 horas.

ODEON - "Expição", c
Rod Cameron. A's 2 - 5.40
e 1.20 - 7 - 8.40 e 10.20

SIÂN - "Poeta de estrela
noite", com Emilina Borba. A's 2

CAPITULO — Jornais, desenhos e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

PAIHE — "O inevitável sr. Dubois", com André Luguel.

As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ — "Traição", com George Raft. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR — "Traição", com George Raft. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

LINEAR TRIAXION — Jornais, desenhos, e shorts. Sessões a partir de 10 horas.

S. CARLOS — (Fechado para refilmar).

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "O relógio velho", com Ray Milland. As 2 - 4 - 6 e 10 horas.

AMERICANO — "O cavaleiro negro".

ALFA — "O segredo da Casa Vermelha" e "Os três castelos".

APOLLO — "Reconciliação".

ARCADE — (Fechado para refilmar).

BANDREIRA — "Escrava sedutora".

BOULEVARD — "Fechado para refilmar".

CATUMBI — "A história de um jovem pobre" e "Capitão cauteloso".

CENTENARIO — "Mãe", com Alma Flora.

CAVALCANTIL — "Mamujos improvisados" e "O gato e o canário".

COLISEU — "O furacão" e "O bandido e o anjo".

D. PEDRO — "O meu pecado" e "Um homem do barulho".

COLONIAL — "Traição", com George Raft. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ELCORAÇO — "O cavaleiro 13".

ENGENHO DE DENTRO — "Mãe", com Alma Flora.

ELISON — "A morte em festa".

ESTACIO DE SA — "Bandeoleiros" e "Pecado mortal".

FLORESTA — "A ventura" e "A prova fatal".

FLORIANO — "Poira de as bridas".

LUMINENSE — "Miragem do urutu".

GUARANI — "O diabo faz das suas" e "Coração de pedra".

GRATAU — "Orquídea brasileira".

GUANABARA — "Cidade nova".

MEIROPOLE — "Bulcão pais" e "Pistoleiros profissionais".

ADDOCK LAGO — "Noite de verão" e "A batalha dos tritões".

IPANEMA — "Expiação".

IRIS — "Os amores de Carmen".

IDEAL — "Monsieur Verdoux".

ITAJÁ — "Malvada" e "Estranha viagem".

JOVIAL — "O cavalo 13".

LAPA — "A besta dos mares" e "As aventuras de Rin-Tin-Tin".

MADUREIRA — "O beco das almas perdidas".

MASCOTE — "Traição", com George Raft. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MODERNO — "O segredo da porta fechada".

MARACANA — "A última esperança" e "O vale dos Zombies".

MODELO — "Mãe", com Alma Flora.

MEIR — "Califórnia" e "Fantasia montezana".

MUNTE CASTELO — "O rato

INTERNACIONAL OU AMÉRICA MINEIRO PARA JOGAR DOMINGO COM O BOTAFOGO

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Uma Vitória de Campeão

IV — OS AUSENTES QUE ESTAVAM NO CAMPO



Há, pois, lá no campo do Botafogo domingo de tarde, domingo de manhã — os que lá estavam presentes, e eram multidão, e também os que lá estavam ausentes, e eram também multidão e multidão ainda maior. Ausente, sim, e, contudo, lá. Os que não tinham podido ir, os que não tinham querido.

Uns agarrados ao rádio como se vissem por ele, se ouvissem, sentissem por ele, como se o rádio fosse seus olhos, ouvidos, todos os seus sentidos. Os outros, pelo contrário, fugindo do jogo, fugindo do campo, fugindo do rádio, fugindo do sofrimento do jogo, não querendo saber, fazendo de contas que não queriam saber.

Tantos assim. Mais do Botafogo do que do Vasco. Pelo hábito do sofrimento. Pelo que o campeonato significava para o Botafogo, não significava para o Vasco, o Vasco que crescia muito, tornara-se poderoso demais e podia assim dar-se ao luxo de enfiar-se de poder, de força, de títulos; o Botafogo, pelo contrário, com fome de títulos, uma fome canina, fome atrasada de vários anos, e ainda mais a dor de cotovelo de chegar em segundo, sempre em segundo, que é sempre pior do quarto ou quinto.

Dai, os que não foram, não quiseram ir, quiseram não ir. Nem saber, ir sabendo. Para não sofrer, não ir sofrendo à proporção que as coisas fossem acontecendo.

Saber — só depois, no fim de tudo, tudo acontecido já, sem mais remédio, sem mais engano, mais desengano.

O presidente do Internacional de Porto Alegre, por exemplo. O Internacional, aquele "time" gaúcho de onde veio Avila. O presidente do Internacional, o qual — de resto, como todo gaúcho, segundo Helio Fernandes — é Botafogo. Internacional no Rio Grande; no Rio de Janeiro, Botafogo.

Acontece que ele tinha vindo aqui a negócios e aqui assistia ao Botafogo-Flamengo. Sofreu e chorou de alegria depois, como todo mundo, inclusive quem nem era Botafogo. Ele, porém, o era e muito. Não podia deixar de ficar, de assistir ao resto. Assistiu Botafogo-América.

ACONTECEU NA C. B. D.

A Federação Desportiva Nacional do Ecuador acaba de comunicar a C.B.D. que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol e que deseja hospedar a sua delegação em local distante do centro da cidade, no Rio ou em São Paulo.

A Federação Baiana de Desportos Terrestres remeteu a C. B. D., para a devida apreciação, o relatório de suas atividades no período compreendido entre 1 de fevereiro de 1947 e 31 de março de 1948.

A Federação Uruguaia de Natación vem de informar a C.B.D. que o próximo Campeonato Sul-Americano de Natación terá início em Montevideo no dia 19 de fevereiro de 1949 e terminará no dia 27.

A C.B.D., atendendo a um pedido da Federação Metropolitana de Voleibol, concedeu licença para a realização do jogo interestadual, no dia 19 do corrente, entre o Tijuca Tennis Clube e o C. R. Icarai.

A Federação Paulista de Natación consultou a C. B. D. se já está organizado o programa de preparação dos nadadores para o Campeonato Sul-Americano. O assunto

está sendo tratado pelo Conselho Técnico de Natación, Saltos e Water-Polo.

O Conselho Nacional de Desportos comunicou a C. B. D. que aprovou o Regulamento para disputa do troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes" elaborado pelo Conselho Técnico de Natación, Saltos e Water-Polo, para ser disputado em competição de natación.

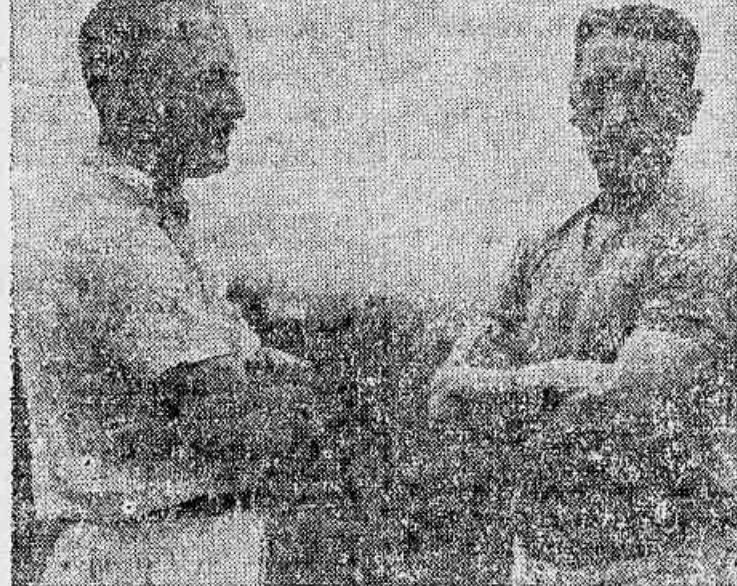
A Union Cycliste Internationale solicitou a C.B.D. as suas sugestões para o Congresso Mundial que será realizado em Paris, no dia 5 de março de 1949.

Foi mantida a data de 27 de março para a inauguração do Sul-Americano de Futebol, a designação do técnico Flavio Costa e a data de 15 de fevereiro para convocação dos jogadores para a seleção do Brasil, mantendo-se a data de 18 do mesmo mês para início do trabalho do pre-

parador.

QUINZE DIAS DE CONCENTRAÇÃO

Durante a reunião, depois de ouvido o relato do presidente da entidade, sr. Rivaldava Correa Meyer, dos entendimentos que manteve com os dirigentes uruguaia e argentinos, a Diretoria entrou a considerar as



Flavio, que foi mantido na direção do selecionado

A 27 de Março o Sulamericano de Futebol

MANTIDA A DESIGNAÇÃO DO TÉCNICO FLAVIO COSTA — DIMINUIDO PARA 15 DIAS O TEMPO DA CONCENTRAÇÃO

propostas do Conselho Técnico de Futebol, tendo sido ventilada a conveniência de vir a concentração dos jogadores brasileiros a ser reduzida para quinze dias, considerando-se ser demasiada uma concentração de vinte e um dias. Todavia, não houve uma resolução definitiva sobre o assunto.

Um Interestadual Em Perspectiva — Hoje Uma Decisão Definitiva — O Clube Gaúcho, o Mais Provável

Depois de ter levantado o campeonato do corrente ano, volta-se agora o Botafogo para seus compromissos interestaduais.

NO SUL

Como primeiro compromisso que já estava mais ou menos assentado, esperam os dirigentes do Glorioso decidir hoje a vinda do Internacional de Porto Alegre.

Hoje à tarde haverá uma reunião em definitivo sobre a vinda dos gaúchos.

TAMBÉM OS MINEIROS

No entanto os dirigentes do Botafogo avaliam um convite igualmente à América Mineira, atual campeão das alturas.

Poderemos adivinhar os nossos leitores que os círculos dirigentes estão mais esperançados na vinda do Internacional de Porto Alegre, antigo clube do atual campeão carioca, Osvaldo Avila.

Cegará, Hoje, Mr. Carrick

O juiz Carrick partirá, hoje, para Londres por via aérea, às 10 horas.

O correto árbitro britânico esteve, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol para apresentar as suas desobediências ao presidente Vargas Neto.

Inatividade Para o Gramado do Fluminense

O campo do Fluminense ficará inativo por algum tempo. De acordo com a comunicação feita pelo clube técnico, a Federação teve conhecimento de que esse gramado entrou em reparos.



O quadro do Internacional de Porto Alegre, a última vez que esteve no Rio, ainda com Avila no team.

Riachuelo x Flamengo a Atração Cestobolística de Hoje

OS LIBERES JOGARÃO NA QUADRA DA R. MARECHAL BITENCOURT — ALIADOS, INVICTO, NO SUFICIENCIA — OUTRAS NOTAS

Riachuelo x Flamengo, Atlético Grajau x Vasco e América x Grajau são os três jogos que formam a notada cestobolística de hoje. Todas as atenções estão voltadas para a quadra da rua Marechal Bitencourt, onde os riachuelenses tentarão obter a campanha vitoriosa dos atuais líderes do certame. A contenda promete revestir-se de sensacionalismo, não obstante o favoritismo do quadro do Flamengo.

Tudo indica que o homônimo e pujante "five" dirigido por Kanela encontrará séria oposição, acreditando-se mesmo que para vencer os flamenguistas terão que lutar muito e desempenhar boa performance.

Para o controle dos encontros, a F.M.B. designou as seguintes autoridades:

AMÉRICA F. C. x GRAJAU F. C. — Quadra do América F. C. — A's 20.30 e 21.45 horas.

Luiz Marzano e Joaquim O. Silva — juizes (uniforme amarelo); Sileno Santos Alves — cronometrista; Rubens dos Santos — Apontador; Augusto Pereira Paltor — delegado.

A. A. GRAJAU x C. R. VASCO DA GAMA — Quadra do A. A. Grajau — A's 20.30 e 21.45 horas.

Cesar Porto e Nel Sidi — juizes (uniforme azul); Armando Coelho — cronometrista; Arthur Perez — apontador; Luiz Lima dos Vasconcelos — delegado.

RIACHUELO T. C. x C. R. FLAMENGO — Quadra do

HOMENAGEM

Consta que o Conselho Nacional de Desportos homenageou sábado passado a equipe brasileira de basquetbol que tã-bém participou nos Jogos Olímpicos de Londres.

De fac o CMD expedir convites a numerosos pares de países para um almoço, insistindo na presença de presidentes de Federações e Confederações. A reunião foi animada e festiva, deixando de comparecer, contudo, por falta de convites, os componentes da equipe vitoriosa.

Não é necessário dizer que os nossos basketballers olímpicos saíram por terceiros das homenagens que lhes foram prestadas.

PREPARANDO-SE PARA A CARTADA FINAL

Para concluir a sua campanha no Campeonato Carioca, o Flamengo falta saldar quatro compromissos — hoje contra o Riachuelo a 20 contra o Fluminense, a 27 contra o Atlético Grajau e 3 de janeiro contra o América.

Considerando a importância destes jogos e levando em conta que os resultados dos mesmos poderão influir na classificação final, Kanela resolveu organizar um programa intensivo de treinamento para os seus basketballers. Para atingir o objetivo visado, o veterano Togo-

concentrará os integrantes do quadro líder do certame, a fim de que Mario Hermes de Mello, Tião e seus companheiros durmam na Gavea e treinem individualmente pela manhã, antes de seguirem para cumprir as suas obrigações particulares.

JULIO DE AZEVEDO REABILITOU-SE

A diretoria da FMB resolveu: a) — tomando conhecimento da proposta do sr. diretor técnico, em que propõe a revisão da penalidade imposta ao sr. Julio de Azevedo em data de 13 de setembro do corrente ano e em virtude do julgamento realizado no Conselho de Julgamentos em caso semelhante e atendendo que o acatamento da penalidade foi perfeitamente compreendida pelo punido;

b) — que por suas atitudes demonstrou respeito às leis da FMB e suas decisões, resolveu baseado no disposto do art. 70 do Estatuto, desclassificar a penalidade imposta ao sr. Julio de Azevedo, no art. 108 do CP publicada em N. O. de 14 de setembro de 1948, para aplicar a partir daquela data a pena de suspensão por 3 meses, de acordo com o art. 87 do mesmo CP.

A. C. M.

O PROGRAMA DE HOJE

A Associação Cristã de Moços programou para hoje as seguintes atividades:

As 17.30 horas — Entrega dos Certificados aos alunos do Secretariado diurno. Paravintar o ato o prof. Hubertus Kern;

As 17.30 horas — Clube de Conversação Castellhana no Salão Social, sob a direção do prof. Vidal Galhardo;

As 18.00 horas — Reunião cultural do Esperanto Clube, sob a direção do prof. Josepino Joels;

As 19.00 horas — Ginásio A — Prosseguimento do Grande Torneio Inter-Classe de Voleibol;

As 19.00 horas — Clube de Conversação Inglesa, sob a direção do prof. Cecil Borer;

As 19.30 horas — Entrega dos Certificados de conclusão de curso aos alunos do 4.º ano Básico.

Jogará Em Barra do Pirai o Madureira

O Madureira jogará, depois de amanhã, em Barra do Pirai, enfrentando a seleção local.



Vemos nas tres fotos acima o que foi o dia de ontem dos Campeões da cidade. Na primeira am aspecto tomado depois da missa mandada resar pelo goleiro Osvaldo, na Matriz de Santa Teresinha; na segunda, C. arilto Rocha que entem levantou-se da cama vitima de um forte resfriado, abraçando o goleiro; á terceira na homenagem levada a efeito no Teatro Carlos Gomes pelo Trem da Alegria. (Fotos Jair Ramalho).

HELIACO, BAMBINO E APUVO NO "ESTALEIRO"!

SEM GRAÇA

PEDRO DANTAS



O carretilha vinha danado dentro da roupa e mais danado ficou ante a naturalíssima pergunta: "Você está acertando?" — que era o que se impunha, aquela altura do programa.

— Ora você tem cada uma! Acertando! Como queria você que eu estivesse acertando, com esses resultados? La Malinche! Egeu! Haramum! Maestro, meu caro, Maestro!! E para cúmulo dos cúmulo, agora, me arrebeita esse Caracol! E você a querer que eu acerte, como se fosse possível alguém acertar isso!

— Não perguntei por mal, meu velho. Lamento que...

— Muito me adiantam lamentos, com efeito! Você lamenta, não é? Lamenta muito, com certeza. Eu é que lamento que você não se arrisque a perder o que eu estou perdendo, para depois não ficar ali nessa indiferença. Ao menos, você, que tem uma coluna, protestaria contra a roubalheira desenfreada que vai por aí. Nem no antigo Derby, fique você sabendo. Mas ninguém vê nada, nem vocês da imprensa, nem eles, da Comissão. Nós é que pagamos, nós é que sustentamos esses ladrões.

— Mas, escute uma coisa: você acha, realmente, que todos esses páreos que você citou foram roubados?

— Roubadíssimos! Que faz você aí, que não vê?

— Bem, eu não jogo, meu caro, e você deve saber que isso modifica muito as impressões da corrida.

— Pois esse é o mal. Devia jogar, jogar muito, jogar a camisa do corpo numa "barbada", para ficar sabendo o que é uma corrida e que espécie de gente é esta que lida com cavalos. Ah! quem me dera libertar-me deste vício maldito de vir ao prado!

Afastou-se, fúto dentro da roupa, como se aproximara. Vinho-lo seguir, vermelho, à procura de um guichet. Adiante, nas proximidades do relógio, dois populares conversavam o mesmo assunto, o eterno assunto: roubou, não roubou. Paramos para ouvi-los.

— "Fique você sabendo", concluía um para o outro, "no dia em que isto aqui for disputado no duro, mesmo, perde a graça. Eu sou um dos que nunca mais viriam cá..."

DE JUIZ DE FORA

ENTREDÓS, COM 61 KS. NO MELHOR PÁREO

JUIZ DE FORA, 16 (do Corresponsável) — E o seguinte o programa da reunião de domingo próximo, no hipódromo de Francisco Bernardino, promovida pelo Jockey Club de Juiz de Fora:

1º PÁREO — 1.600 METROS — A'S 1.000,00 E CR\$ 200,00.

1. Don José, A. Neves ... 59
2. Gilda, XX ... 59
3. Gravata, N. Guimarães ... 56
4. Guri, S. Assis ... 53

2º PÁREO — 800 METROS — A'S 1.000,00 E CR\$ 200,00.

1. Jaguaré, XX ... 52
2. Jequitinhá, A. Neves ... 54
3. Zita, N. Guimarães ... 57
4. Primus, S. Assis ... 41

3º PÁREO — 800 METROS — A'S 1.000,00 E CR\$ 200,00.

1. Medador, N. Guimarães ... 48
2. Gualcho, A. Neves ... 61
3. Guapo, S. Assis ... 61
4. Tuppurá, A. Monteiro ... 59

4º PÁREO — 1.600 METROS — A'S 1.000,00 E CR\$ 200,00.

1. Entredós, A. Neves ... 61
2. Garu'a, XX ... 52
3. Daker, N. Guimarães ... 53
4. Tupy, A. Monteiro ... 54
5. Glauco, XX ... 55

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automóveis. Av. Venezuela n. 131.

Casas Gaio Marti Ltda.

DESEJAM UM FELIZ NATAL E ANO BOM AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES, E CONVIDAM AS EXMAS. FAMILIAS A FAZEREM UMA VISITA AS SUAS FILIAIS:

Rua Visconde de Pirajá, 548 R. Voluntários da Pátria, 409
Rua Visconde de Pirajá, 414 R. Voluntários da Pátria, 207
Rua Teixeira de Melo, 72 Rua São Clemente, 452
Av. N. S. Copacabana, 1100 Rua de São Francisco, 150
Av. N. S. Copacabana, 1100 Rua de São Francisco, 150
Av. N. S. Copacabana, 511 Rua Nogueira Lobo, 373
Av. N. S. Copacabana, 505 Rua Conde de Bonfim, 498
Avenida Princesa Isabel, 312 Rua Conde de Bonfim, 136
R. Voluntários da Pátria, 427 Rua Conde de Bonfim, 698

ESCRITÓRIO: RUA ACRE N.º 112 — TEL: 23-2530 — RIO

"BALEADO" O TRIO CAMPEÃO DA TEMPORADA DE 1948 — MALES DO TENDÃO, JUNTA E CASCO — DESCANSANDO NA FAZENDA, A REVELAÇÃO DO ANO

Os maiores "cracks" da Temporada que se encerrará no dia 31 do corrente, foram, inequivocamente, Heliaco, Bambino e Apuvo.

O alazão do Stud Paula Machado se bem que não houvesse reproduzido em pista normal suas notáveis "performances" no terreno pesado, sagrou-se bicampeão do Grande Premio "Brasil". E isso bastaria para se considerar excepcional qualquer puro-sangue de corridas.

Bambino, em rala seca, manteve-se invicto, embora uma vez desclassificado, ao sobrepujar Don Pedrito. Bateu dois "records", assinalando marcas que talvez não cedam nem venham a ser igualadas ou batidas.

Quanto ao Apuvo, foi a revelação do ano. Após esmagar Hamdan na terceira prova da Tríplice-Corona, escoltou Bambino a três quartos de corpo quando o velho "record" de Maritana para a milha a meia calva. E mais tarde escolheu Heliaco em pista que lhe era in-

teiramente desfavorável, desferindo-se de Bambino.

TODOS NO "ESTALEIRO": Heliaco, Bambino e Apuvo, os heróis da Temporada, — todos sofreram contra-tempos.

O campeão dos campeões esentiu-se da junta afetada. Apuvo manteve de um tendão e encontra-se atualmente no Haras "Tambore", numa estação de cura e repouso.

Sobre Bambino, as notícias são as mais desalentadoras possíveis. Afirma-se que o zai-ni-filho de Cameronian pisou de mal jeito ofendendo um casco, enquanto um entendido em assuntos veterinários, garante que não está firme de um tendão.

Na verdade, Bambino está com uma das patas engessadas, dando trabalho e muita preocupação ao veterinário Mora e ao treinador Juan Zuniga.

Ainda bem que estamos longe do Grande Premio "Brasil". Até lá, os três heróis da temporada poderão melhorar o suficiente, para voltar a empolgar o mundo carretilha.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS
1º PÁREO — PREMIO "MAR-
CÍLIO DIAS" — 1.400 ME-
TROS — A'S 13,30 HORAS
— CR\$ 28.000,00.

1-1 Gavil, J. Mesquita ... 56
2 Varsovia, O. Ulloa ... 54
3 Pepito, P. Fernandes ... 52
4 Guanumbi, F. Irigoyen ... 56
5 Abidin, A. Ribas ... 56
6 Haramun, D. Ferreira ... 56
7 Alvacá, J. Graça ... 54

2º PÁREO PREMIO "GUAR-
DA MARINHA GREENHALG"
— 1.800 METROS — A'S
14 HORAS — CR\$...
22.000,00.

1 Riachão, B. Ribeiro ... 58
2 Dulpé, N. Mota ... 59
3 Montese, L. Rigoni ... 52
4 Dixie, V. Andrade ... 54
5 Parahiba, P. Coelho ... 56
6 Xavante, J. Portillo ... 58
7 Ecletico, não corre ... 58
8 Haridan, não corre ... 58
9 Halina, J. Mesquita ... 56
10 Arroz Doce, A. Barbosa ... 56

3º PÁREO — PREMIO "MA-
RINHA DE GUERRA"
— 1.400 METROS — A'S 14,30
HORAS — CR\$ 35.000,00.

1-1 Perverso, F. Irigoyen ... 53
2 Edson, S. Ferreira ... 55
3 Iturbi, O. Ulloa ... 55
4 Roncador, A. Ribas ... 55
5 Winning Post, N. Lin. ... 55
6 Zodiaco, L. Rigoni ... 55
7 Intermezzo, A. Araujo ... 55

4º PÁREO — PREMIO "AL-
MIRANTE MARQUES DE TA-
MANDARÉ" (12ª PROVA
ESPECIAL DE EGUAS) —
1.000 METROS — A'S 15
HORAS — CR\$ 50.000,00.

1 Barcelona, D. Ferreira ... 51
2 Oleander F. Irigoyen ... 49
3 Alvacá, J. Graça ... 51
4 Vividora, A. Ribas ... 55
5 Jequitinhonha, V. And ... 49
6 Agassahy, XX ... 53
7 Hastapura, O. Ulloa ... 53
8 Lombardia, P. Coelho ... 53

5º PÁREO — PREMIO
CLASSICO "JOSE CAL-
MON" — 2.000 METROS
— A'S 15,30 HORAS —
CR\$ 60.000,00.

1 Marshall, J. Mesquita ... 53
2 Indio, não corre ... 55
3 Mangual, O. Ulloa ... 59
4 Never Loose, P. Coelho ... 54
5 Fogo Bravo, XX ... 50
6 Rio Verde, I. Souza ... 51
7 Scaramouche, F. Irig. ... 54

6º PÁREO — PREMIO "AL-
MIRANTE BARROSO"
— 1.300 METROS — A'S 16,10
HORAS — CR\$ 35.000,00
— BETTING:

1 Estonia, D. Ferreira ... 53
2 Molta, L. Rigoni ... 53
3 Alca, A. Ribas ... 55
4 Vineta, n. e. ... 55
5 Alameda, G. Costa ... 55
6 Jatoicaba, F. Irigoyen ... 55
7 Alu, O. Fernandes ... 55
8 Ramal, R. Freitas ... 55
9 Melba, não corre ... 55
10 Madrugada, P. Coelho ... 55
11 Lualinda, J. Morgado ... 55

7º PÁREO — PREMIO "AL-
MIRANTE INHAUMA"
— 1.400 METROS — A'S 16,45
HORAS — CR\$ 28.000,00
— BETTING:

1 Ganges, A. Ribas ... 56
2 Tres Pontas, XX ... 52
3 Grão Mogol, J. Portillo ... 54
4 Monte Carlo, J. Graça ... 54
5 Guapeba, J. Mesquita ... 52
6 Guido, L. Rigoni ... 54
7 Cerro Claro, não corre ... 56
8 Aquilão, XX ... 52
9 Oleg, A. Barbosa ... 56
10 Manful, Reduzino P. ... 56
11 Don Pedro II, A. ... 52
12 Aleixo ... 52
13 Sanguenolth, P. Coelho ... 50
14 Gulliza, I. Souza ... 52
15 Tarobá, R. Silva ... 52
16 Miss Henriette, J. ... 50
17 Destonor, D. Ferreira ... 55

1.400 METROS — A'S 16,45
HORAS — CR\$ 28.000,00
— BETTING:

1 Ganges, A. Ribas ... 56
2 Tres Pontas, XX ... 52
3 Grão Mogol, J. Portillo ... 54
4 Monte Carlo, J. Graça ... 54
5 Guapeba, J. Mesquita ... 52
6 Guido, L. Rigoni ... 54
7 Cerro Claro, não corre ... 56
8 Aquilão, XX ... 52
9 Oleg, A. Barbosa ... 56
10 Manful, Reduzino P. ... 56
11 Don Pedro II, A. ... 52
12 Aleixo ... 52
13 Sanguenolth, P. Coelho ... 50
14 Gulliza, I. Souza ... 52
15 Tarobá, R. Silva ... 52
16 Miss Henriette, J. ... 50
17 Destonor, D. Ferreira ... 55

8º PÁREO — PREMIO "AL-
MIRANTE SALDANHA"
— 1.300 METROS — A'S 17,20
HORAS — CR\$ 28.000,00
— BETTING:

1 Chesterfield, D. Ferreira ... 50
2 Helper, J. Mesquita ... 52
3 Starava, F. Irigoyen ... 52
4 Jacom, XX ... 52
5 Gomery, O. Ulloa ... 52
6 Piratinha, XX ... 52
7 Kl. B. Ribeiro ... 56
8 Havana, A. Barbosa ... 54

9º PÁREO — 1.300 METROS
— A'S 16,10 HORAS — CR\$
22.000,00 — BETTING:

1 Cumberland, F. Irigoyen ... 55
2 Maná, P. Coelho ... 55
3 Abunan, L. Meszaros ... 55
4 Luetzow, D. Ferreira ... 55
5 Alpina, S. Ferreira ... 55
6 Cupijó, M. Silva ... 55
7 Elide, não corre ... 55
8 Mondar, L. Rigoni ... 55
9 Escalco, XX ... 55
10 Boogie Woogie, A. Av. ... 55
11 Urubixaba, A. Ribas ... 55
12 Estampido, N. Linhares ... 55
13 Brown Boy, V. And. ... 55
14 Grão Pará, I. Souza ... 55
15 Jervá, não corre ... 55

10º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 Morena Clara, P. Coelho ... 50
2 Expoente, J. Portillo ... 56
3 Galhardia, S. Camara ... 50
4 Helena, L. Rigoni ... 55
5 Denoria, N. Mota ... 50
6 Miagrosa, J. Araujo ... 50
7 Glacial, J. Costa ... 52
8 Flexa, não corre ... 50
9 Diamant, A. Barbosa ... 52
10 Tamandaré, V. Andrade ... 52

11º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

12º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

13º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

A Corrida de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PÁREO — 1.000 METROS
— A'S 14 HORAS — PISTA
DE GRAMA — CR\$...
22.000,00.

1 Lema, G. Costa ... 56
2 Livia, L. Rigoni ... 54
3 Lenita, A. Ribas ... 56
4 Brasília, XX ... 53
5 Ibirapuera, O. Ulloa ... 56
6 Fonetica, XX ... 53

2º PÁREO — 1.400 METROS
— A'S 14,30 HORAS —
CR\$ 20.000,00.

1 Hiplas, A. Carvalho ... 54
2 Jacira, L. Rigoni ... 52
3 Escapada, E. Cardoso ... 52
4 Nhambiquara, A. Aleixo ... 52
5 Film, V. Meireles ... 52
6 Jaza, D. Corter ... 52
7 Gasparoto, A. Portillo ... 50
8 Tusa, S. Ferreira ... 50

3º PÁREO — 1.400 METROS
— A'S 15,00 HORAS —
CR\$ 25.000,00.

1 Pacalano, D. Ferreira ... 56
2 Fontana, A. Ribas ... 54
3 Briso, A. Nery ... 56
4 Regente, N. Linhares ... 56
5 Iridio, S. Ferreira ... 56
6 Icaro, P. Coelho ... 56
7 Vodka, F. Irigoyen ... 54
8 Vargem Alegre, O. Ulloa ... 54
9 Lesto, A. Carvalho ... 56
10 Segundito, R. Freitas ... 56
11 Cauteoso, B. Ribeiro ... 56

4º PÁREO — 1.800 METROS
— A'S 15,30 HORAS — CR\$
28.000,00.

1 Estrilo, O. Ulloa ... 50
2 Royal Statute, P. Coelho ... 50
3 Helper, J. Mesquita ... 50
4 Bel Ami, F. Irigoyen ... 50
5 Imaginada, A. Ribas ... 50
6 Opulento, O. M. Fern. ... 50
7 Hyperbole, I. Souza ... 50

5º PÁREO — 1.300 METROS
— A'S 16,10 HORAS — CR\$
22.000,00 — BETTING:

1 Polidor, R. Freitas ... 56
2 Airl, XX ... 56
3 Irida, O. Ulloa ... 54
4 Kirucal, A. Ribas ... 56
5 Loba, V. Andrade ... 54
6 Aripuana, N. Linhares ... 54
7 Pandamonio, A. Araujo ... 55
8 Indígena, não corre ... 54
9 El Alamein, A. Portillo ... 56
10 Cadete Eugenio, n. e. ... 56
11 Bigua, J. Portillo ... 55
12 Denhila, L. Rigoni ... 54
13 Havana, A. Barbosa ... 54

6º PÁREO — 1.300 METROS
— A'S 16,10 HORAS — CR\$
22.000,00 — BETTING:

1 Cumberland, F. Irigoyen ... 55
2 Maná, P. Coelho ... 55
3 Abunan, L. Meszaros ... 55
4 Luetzow, D. Ferreira ... 55
5 Alpina, S. Ferreira ... 55
6 Cupijó, M. Silva ... 55
7 Elide, não corre ... 55
8 Mondar, L. Rigoni ... 55
9 Escalco, XX ... 55
10 Boogie Woogie, A. Av. ... 55
11 Urubixaba, A. Ribas ... 55
12 Estampido, N. Linhares ... 55
13 Brown Boy, V. And. ... 55
14 Grão Pará, I. Souza ... 55
15 Jervá, não corre ... 55

7º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 Morena Clara, P. Coelho ... 50
2 Expoente, J. Portillo ... 56
3 Galhardia, S. Camara ... 50
4 Helena, L. Rigoni ... 55
5 Denoria, N. Mota ... 50
6 Miagrosa, J. Araujo ... 50
7 Glacial, J. Costa ... 52
8 Flexa, não corre ... 50
9 Diamant, A. Barbosa ... 52
10 Tamandaré, V. Andrade ... 52

8º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

9º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

10º PÁREO — 1.600 METROS
— A'S 17,20 HORAS — CR\$
25.000,00 — BETTING:

1 A. Correla ... 13
2 A. Bastos ... 13
3 A. Vale Junior ... 13
4 A. B. Pereira ... 13
5 Isaac Moutinho ... 13
6 Ivan Moutinho ... 13
7 Raimundo Chaves ... 13
8 Pascoal L. Davidovich ... 13
9 Luiz O. Belo ... 13
10 Américo Lateral ... 13
11 Teófilo B. Pereira ... 13
12 Daniel J. Fontoura ... 13
13 João Loques ... 13
14 Heitor de Oliveira ... 13
15 Lafayette Bittencourt ... 13
16 Armando Lima ... 13
17 Gerson Cordeiro ... 13
18 Juarez de Araujo ... 13
19 Emanuel Salgado ... 13
20 Henrique M. Porto ... 13
21 J. L. Costa Pereira ... 13

A Tabela de Pesos e Sua Reforma

F. A. DE MIRANDA ROSA



Em reunião de há dois dias a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, entre outros assuntos relevantes, discutiu o problema da reforma da tabela de pesos para as corridas gavaenas, visando principalmente dois pontos: a nivelção de idades dos animais europeus aos nacionais e platinos e a eliminação das diferenças existentes entre os parelhados nacionais e estrangeiros na tabela.

Quanto ao primeiro ponto, cremos nada ser mais razoável. Se um cavalo nacional for enviado a correr nos Estados Unidos, Inglaterra ou França, por exemplo, sua idade hípica será imediatamente adaptada à época de nascimentos entre nós chamada por convenção de "européia", isto é, serão tratados como animais de nascimento tardio, levando de início uma desvantagem de seis meses. Um "dois anos" sul-americano, ao chegar aos Estados Unidos, passa imediatamente a contar três anos, com evidente prejuízo para suas possibilidades por lá, até que pelo menos mais um ano decorra, pois as diferenças de idade se tornam, com o tempo, mais e mais insignificantes, embora até os quatro anos sejam de máxima importância. Aliás, nem na Argentina ou Uruguai se aceita a idade hípica dos animais europeus, sendo eles, por seu turno, adaptados à época de nascimentos sul-americana, perdendo também seis meses para efeito da tabela.

O ponto fundamental da reforma da tabela é, contudo, o projetado nivelamento de pesos entre nacionais e estrangeiros. Temos, por muitas vezes, discutido o assunto, preconizando a eliminação de quaisquer vantagens para os nacionais na distribuição de pesos para os chamados "clássicos". Nada mais justa que se proteja os nacionais dessa forma que, ficou amplamente demonstrado, é não só contraproducente como também tem uma aplicação muito restrita. Aliás, fômos brilhantemente secundados neste mesmo jornal por um judicioso artigo do dr. Costa Ribeiro, antes nosso terreno adversário na matéria mas que, mais recentemente, ponderando e, sobretudo, fazendo estatística da incidência de aplicação da tabela "protecionista", teve a elegância de abandonar o ponto de vista conservador para adotar, explicando os motivos, a orientação reformista.

Na mencionada reunião da Comissão Técnica houve grande resistência à modificação. Falou-se mesmo em compromisso, com a redução das vantagens aos nacionais sem entretanto desaparecerem totalmente, como se o problema fosse apenas de extensão de vantagens e não, como é realmente, da própria existência desses benefícios. Os conservadores da comissão citada se encarnaram na defesa do anacronismo e conseguiram empatar a votação final, ficando a matéria adiada para outra reunião marcada para hoje.

Assim travou-se a primeira luta em larga escala entre revisionistas e conservacionistas da tabela de pesos "protecionista". Fazemos votos no sentido de que hoje ou quando se reuna de novo a Comissão Técnica do Jockey Club para decidir sobre o assunto, prevaleçam o bom senso, o espírito esportivo, a compreensão da eloquência dos números, dando ganho de causa aqueles que se batem pela reforma eliminando as vantagens de peso aos nacionais, com o que o turfe brasileiro terá recebido, seguramente, um magnífico presente de Natal!

IMAGINADA BAIXOU DE 42"

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais:

LUVA — L. Rigoni, 380 em 35" 1/5.
LENTA — A. Ribas — 380 em 35" 1/5.
BRASILEIA — J. Tinoco, 380 em 35" 1/5.
IBIRAPUERA — O. Ulloa, 380 em 35" 1/5.
APOLITA — S. Ferreira, 380 em 37" 1/5.
FLIM — V. Lima, 380 em 37" 1/5.
GASPAROTO — A. Portillo, 380 em 37" 1/5.
CHAMPAGNE — B. Ribeiro, 380 em 37" 1/5.
PACALANO — D. Ferreira, 380 em 37" 1/5.
BRISO — A. Neri, 380 em 37" 1/5.
IRIDIO — S. Ferreira, 380 em 37" 1/5.
LESTO — A. Neri, 380 em 37" 1/5.
SEGUNDITO — R. Freitas, 380 em 37" 1/5.
CAUTELOSO — B. Ribeiro, 380 em 37" 1/5.
ESTRILLO — C. Pereira, 380 em 37" 1/5.
ROYAL STATUTE — P. Coelho, 380 em 37" 1/5.
HELPER — A. Portillo, 380 em 37" 1/5.
BEL AMI — Lad., 380 em 37" 1/5.
IMAGINADA — A. Ribas, 380 em 37" 1/5.
FOLIOR — Reduzino, 380 em 37" 1/5.
XIRISCAL — Madalena, 380 em 37" 1/5.
PANDEMONIO — A. Araujo, 380 em 37" 1/5.
BIGUA — J. Portillo, 380 em 37" 1/5.
CUBERLAND — F. Irigoyen, 380 em 37" 1/5.
MANA — P. Coelho, 380 em 37" 1/5.
ABUNAN — L. Meszaros, 380 em 37" 1/5.
LUETZOW — D. Ferreira, 380 em 37" 1/5.
CUPIJÓ — Lad., 380 em 37" 1/5.
URUBIXABA — A. Ribas, 380 em 37" 1/5.

MONDAR — L. Rigoni, 400 em 38" 3/5.
ESTAMPIDO — N. Linhares, 400 em 38" 3/5.
MORENA

DA ADMINISTRAÇÃO

Rebate Falso ou Confusão

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Noticiaram os jornais de ontem que o sr. presidente da República instruiu o ministro da Fazenda para que se encarregasse da elaboração da proposta orçamentária para 1950, acrescentando que o titular do órgão de finanças já teria tomado providências para criar, junto ao seu gabinete, uma comissão especial de orçamento.

Parece tratar-se de um rebate falso. Acreditamos que a história está mal contada. O presidente da República teria, no máximo, encarregado o sr. Correia e Castro de um controle mais severo da execução orçamentária, o que é diferente. Assim pensamos porque uma carta dirigida pelo chefe do Executivo ao seu secretário dos Negócios da Fazenda não tem força para revogar uma lei, motivo por que continuará o DASP a preparar a proposta orçamentária.

O decreto-lei n. 8.923-A de 1945 confiou a esse Departamento a elaboração da proposta orçamentária, dando-lhe as atribuições previstas no artigo 67, alínea "b", da Constituição de 1937, a que faz referência explícita.

Pelo visto, esse decreto-lei ainda vigora e, além disso, o sr. presidente não poderia delegar, por meio de uma carta particular a um de seus ministros, poderes para criar e extinguir órgãos, alterando um sistema implantado por lei.

A balbúrdia orçamentária atual está exigindo um remédio drástico. Mas até agora, pelo que sabemos, não se tomou nenhuma medida hábil capaz de sanar as falhas desse setor de atividade da administração, cujo aparelhamento necessita de uma imediata lavagem à base de soda e palha de aço.

O orçamento para 1949 foi elaborado, revisado e aprovado ao Deus dará. Que o sr. ministro da Fazenda assuma a responsabilidade pela sua preparação; mas não o faça como está pretendendo fazer, com rebates falsos e apoiado em simples cartas presidenciais.

Se isto acontecer, seremos forçados a concluir que a administração virou brinquedo de cabra-céga!

Notícia

SALÁRIO-FAMÍLIA NA MARINHA — O ministro da Marinha, em aviso de ontem, comunicou ao diretor do Pessoal da Armada, que as seguintes autoridades são competentes para apreciar e decidir sobre a concessão do salário-família, na forma do artigo 11 do decreto-lei de 23-11-933 ao pessoal militar:

a) — o diretor geral do Pessoal — para todo o pessoal embarcado em navios da Esquadra e nos que tiverem sua sede na Capital Federal e para o pessoal que serve em estabelecimentos e repartições desta capital e do Estado do Rio de Janeiro; b) os comandantes de Distritos Navais — para todo o pessoal que serve em navios, estabelecimentos e repartições fora desta Capital, e sediados em seus respectivos distritos.

Os comandantes dos Distritos Navais, após concederem o salário-família, farão imediata remessa à Diretoria do Pessoal, para registro e publicação.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos na noite da quinta:

Reconduzindo: Mario Miranda Vasconcelos, no cargo de suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Pelotas.

Concedendo aposentadoria a Cavaleiro de Mota e Silva, ex-advogado de polícia, classe J e a Mario Gonçalves Fernandes, ex-advogado, porteiros nos Auditórios das Varas da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal.

Promovendo, por merecimento: — os destacamentos Maria do Carmo Costa, da classe E e classe F; — Benedita Alves Coelho e Maria Heloisa Lameirão Hasselmann, da classe D e classe E; — os escrivães Filipe Amélia Wellington e Ana Casanova Pereira Cardoso, Maria do Carmo Costa, da classe F e classe G; os estatísticos auxiliares Paulo

de Jesus Mourão Rangel e Francisco Santanist dos Reis, da classe F e classe G; os inspetores de alunos Newton Oliveira Junqueira, Antonio Eliseu de Souza, Vergílio Tolentino Pereira do Lago, Francisco de Paula Candido, Esmeralda Borges, Luiz Francisco de Oliveira, José André de Jesus, João Assis Araújo e José Alves dos Santos, da classe F e classe G; os oficiais administrativos: Fabio Nelson de Senna, da classe K e classe L; José Renato Pedro de Moraes, da classe J, a classe K, a classe L e classe J e classe K; da Silva Neves, da classe H e classe I e as polícias especiais Adalgildo Moraes, da classe G e classe H e Valdeimar Vianna da Silveira e Gastão Mendes da Costa, da classe F e classe G.

Promovendo, por antiguidade: — o destacamento Florinda Caideira Ferraz, da classe D e classe E; o detetive José Alves da Silva, da classe J e classe K; os escrivães Luanilla Dantas, Juracy Gonçalves e Maria da Conceição Nogueira, da classe F e classe G; Maria de Lourdes Rocha, da classe E e classe F; os inspetores de alunos José Pires da Costa, João de Souza Gomes, José Pinto de Azevedo, José Hermilino, João Fernandes, Antonio Alves Pifano, Cirilo Barbosa Lima, Jorge de Sousa Paes e Alberto Nunes Moreira, da classe F e classe G; os oficiais administrativos: Alfredo Milante de Oliveira, da classe J e classe K; Iolanda Ferreira dos Santos, da classe I e classe J e classe K; Cardoso Coelho, da classe H e classe I; e os oficiais especiais: Gil Nicácio Cabral, da classe G e classe H e Aldemir Armada, da classe F e classe G.

Concedendo naturalização: — da Síria, a Daniel Maciel Trindade, natural da Rússia, a Pola Ius, natural da Polónia, a Pedro Renato Amado Humberto Camero, natural da Argentina, a Petronilha Rossi, natural da Itália e a Rudolf Wolf, natural da Alemanha.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Orçamento Para 1950

Determinando ao ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que faça executar o orçamento para 1950 num regime de perfeito equilíbrio, o presidente Dutra pôs sobre os ombros do seu ilustre auxiliar uma tarefa difícil de cumprir.

Não só o "deficit" consignado é enorme, cerca de um bilhão trezentos e oitenta milhões de cruzeiros, como também parece, terem sido calculadas com otimismo exagerado algumas verbas da receita.

Mesmo admitindo que a receita orçada seja arrecadada na sua totalidade, não é fácil comprimir despesas num montante de mais de um bilhão de cruzeiros, sem causar graves perturbações na vida administrativa e nas atividades econômicas do país.

O que pesa no orçamento federal, o mesmo acontecendo nos dos Estados e dos Municípios, é a verba de pessoal, por sua própria natureza incompressível, e, até ao contrário, com uma grande tendência à expansão.

Os cortes só poderão ser feitos nas verbas destinadas a obras, melhoramentos e equipamentos, exatamente as que asseguram recursos para iniciativas de real interesse público.

O ministro Correia e Castro ainda não pôde, dadas as circunstâncias extraordinariamente desfavoráveis em que se tem desenvolvido a sua gestão, dar a justa medida de sua capacidade de financista e de banqueiro.

Recebendo a circunstância que lhe atribuiu o presidente da República, transformando-o em verdadeiro ditador das finanças nacionais, o sr. Correia e Castro está agora habilitado a executar os planos que traçou ao assumir a pasta da Fazenda.

Para realizar um trabalho útil é indispensável que o ministro da Fazenda, antes de mais nada, defina em termos positivos a orientação do governo frente a três problemas: — o do meio circulante, o do crédito bancário e o do mercado de valores.

Aprovada a lei de reforma bancária, os dois últimos estarão equacionados. Mas até lá muitos meses decorrerão e, enquanto isto, a crise se agravará, com profundos reflexos sobre as finanças públicas e, por certo, fazendo crescer o "deficit" pela queda da receita.

MERCADOS

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 75,4416 e dolar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compras
Londres	75,4416	74,0714
N. York	18,72	18,38
Portugal	0,7579	0,7441
Suiza	4,3738	4,2593
Paris	0,0711	0,0697
Belgica	0,4271	0,4197
Suecia	5,2109	5,1162
Dinamarca	3,9008	3,831
Tchecoslovaquia	0,3774	0,3670
Argentina	3,9204	3,8252
Urugual	8,1747	7,9054
Boliviano	0,4457	—
Holanda	7,0574	6,9293

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 15 do corrente:	
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
Urugual	8,17 47
Belgica (franco)	0,42 71
França	0,07 11
Portugal	0,76 18
Suecia	5,20 92
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suiza	4,37 38
Espanha	1,70 96
Argentina	—
Holanda	—
Dinamarca	—
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram relativamente desenvolvidos e versaram sobre um numero maior de papéis. As apólices da União ficaram estáveis e as municipais inalteradas com as estaduais de sorocaba firmes. Baixaram as obrigações de Guerra que fecharam frouxas. As ações de bancos não causaram interesse e as de Companhias estiveram novamente em situação variável.

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram para o tipo 7, a base anterior de Cr\$ 58,20 por 10 quilos na tabua e durante o dia não houve vendas. Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	69,90
Tipo 4	60,30
Tipo 5	57,70
Tipo 6	57,10
Tipo 7	57,70
Tipo 8	57,50

PAUTA: — Estado do Rio de Janeiro
Café comum Cr\$ 520
Café de Minas — Café comum Cr\$ 5,87
Idem fino Cr\$ 9,50.

MOVIMENTO
Entradas 21.032 sacas, sendo 18.425 pela Central e 2.607 pela Leopoldina. Embarques 710 sacas: para a Europa, Existência 876.968. Café revertido ao mercado 5.000. Café despachado para embarques 184.371 sacas.

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	60,00	53,30
Janeiro	59,60	52,40
Fevereiro	60,70	60,60
Março	61,70	61,40
Abril	62,10	61,70

Malto ... 62,00 61,80

Vendas 4.000 sacas. Mercado firme.

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	59,70	58,80
Janeiro	59,70	58,80
Fevereiro	60,80	60,50
Março	61,50	61,40
Abril	62,00	61,60
Maio	62,10	61,80

Vendas 3.500 sacas. Mercado sustentado.

ACUCAR
O mercado desse produto funcionou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

Entradas 2.500 sacos de Sergipe. Saídas 10.500. Existência 27.310 sacos. Cotações por 60 quilos:

Branco	148,00 a 150,00; de- merara 130,00 a 135,00; mascav- vinho 150,00 a 120,00 e mas- cavos 110,00 a 115,00.
--------	---

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo sem modificação nos preços e com entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 138 fardos de algodão. Saídas 1.395. Existência 10.391 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:	
Tipo 3	135,00 a 137,00
Tipo 4	130,00 a 132,00
Tipo 5	125,00 a 127,00
Tipo 6	120,00 a 122,00
Tipo 7	115,00 a 117,00
Tipo 8	110,00 a 112,00
Tipo 9	105,00 a 107,00
Tipo 10	100,00 a 102,00
Tipo 11	95,00 a 97,00
Tipo 12	90,00 a 92,00
Tipo 13	85,00 a 87,00
Tipo 14	80,00 a 82,00
Tipo 15	75,00 a 77,00
Tipo 16	70,00 a 72,00
Tipo 17	65,00 a 67,00
Tipo 18	60,00 a 62,00
Tipo 19	55,00 a 57,00
Tipo 20	50,00 a 52,00
Tipo 21	45,00 a 47,00
Tipo 22	40,00 a 42,00
Tipo 23	35,00 a 37,00
Tipo 24	30,00 a 32,00
Tipo 25	25,00 a 27,00
Tipo 26	20,00 a 22,00
Tipo 27	15,00 a 17,00
Tipo 28	10,00 a 12,00
Tipo 29	5,00 a 7,00
Tipo 30	0,00 a 2,00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entr.	Saíd.
Arroz	1.766 4,0
Açúcar	17.600 2,26
Banha	60
Feijão	882 245
Farinha	230
Milho	17.918 1,90
Manteiga	1.782
Churque	5
Batata	14.411
Bacalhau	5.440

Quartos

Alugam-se com pensão para casal com ou sem filhos, mobiliados ou não. Parque maravilhoso. Ótima comida.

Também se alugam quartos para solteiros nas mesmas condições. Preços ao alcance de todos. Favor procurar o sr. Jacques à rua Conde de Bonfim n. 847 (Mudé).

Passa Pela Guanabara um Grande Ator do Cinema Italiano VIAJANDO PELO "UGOLINO VIVALDI", REGRESSA A GENOVA ALDO FABRIZZI

Procedente de Buenos Aires passou ontem pela Guanabara, o navio italiano, "Ugolino Vivaldi", conduzindo 10 passageiros para este porto e cerca de 100 em trânsito para a Europa, dentre os quais, o renomado ator cinematográfico italiano Aldo Fabrizzi.

O astro em apreço tão conhecido do público cinematográfico, pelas suas interpretações mais recentes, como sejam: "Roma, Cidade Aberta" e "Viver em Paz", regressa da Argentina para Genova, cuja viagem ligou-se à sua última película "Imigrante", filmada na República portenha.

Pleiteiam os Motoristas de Niteroi Um Aumento de Cr\$ 5,00 Nas "Corridas"

Os motoristas de Niteroi, acabam de enviar um memorial ao inspetor geral do Tráfego, sr. Renato Pacheco Marques, pleiteando um aumento de Cr\$ 5,00 nas "corridas", tendo aquela autoridade prometido estudar o assunto.

Preendem os motoristas da vizinha cidade adotarem a referida tabela a partir do dia 1.º de janeiro do ano vindouro.

ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA METROPOLE COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Aos dezessete dias do mês de novembro de 1948, às quatorze horas, reuniram-se os acionistas da Metrópole Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho em sua Matriz, à Av. Rio Branco 110, 1.º andar, nesta Cidade, instalando a 4.ª Assembleia Geral Extraordinária. Abriu a sessão o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, o qual convidou os acionistas a elegerem um Presidente para o fim especial de dirigir os trabalhos da reunião. A escolha recaiu sobre o próprio Presidente, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, que, como início dos trabalhos, convidou os acionistas Adriano Leite Pinto e Angelo Ramalho para primeiro e segundo secretários respectivamente. Após verificar a regularidade das procurações dos acionistas que se fizeram representar na Assembleia, e que se achavam presentes acionistas representando numero legal conforme se vê do livro de presença dos acionistas, foi declarado pelo Presidente que a assembleia se achava regularmente constituída e em seguida deu a palavra ao 1.º secretário para proceder a leitura dos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" e no DIÁRIO CARIOCA em primeira convocação nos dias 22, 23 e 24 de outubro e em segunda convocação nos dias 10, 11 e 12 do corrente. Em continuação acrescentou que a Assembleia fora convocada para tratar da eleição de nova diretoria, em virtude da vacância existente em alguns cargos da mesma que se deu com a renúncia a princípio dos d. Plínio Barreto e Artur Ramos Leal e depois dos d. Tancredo

Tostes e Rivaldavia Correia Meier, sendo que as vagas estabelecidas com a demissão dos dois primeiros diretores foram preenchidas pelos d. Pedro Otávio Carneiro da Cunha e Davydoff Lessa, na forma estatutária. Como se aconselha, porém, o preenchimento de pelo menos dois cargos no momento, foi então pelo Presidente, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, convocada a presente reunião. Em seguida, foi posta em votação, na forma da lei, a eleição da nova diretoria, do que se apurou o seguinte resultado: para Diretor Presidente foi eleito o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; para diretores: o dr. Pedro Otávio Carneiro da Cunha e o dr. Davydoff Lessa. O sr. Presidente ofereceu a palavra aos acionistas presentes, tendo então o sr. Adriano Leite Pinto feito uso da mesma, para que se consignasse na ata um termo de agradecimento e louvor pelos reais serviços prestados à Companhia pelo sr. Rivaldavia Correia Meier, Tancredo Tostes, Plínio Barreto e Artur Ramos Leal. A proposta foi unanimemente aceita. O sr. Presidente em seguida submeteu à apreciação da Assembleia a faculdade de ser a ata assinada pela mesa, o que foi aprovado unanimemente. Declarou a seguir que não havendo outro assunto a tratar e não querendo nenhum dos acionistas mais usar da palavra, ficava encerrada a sessão. Determinou a seguir se encerrassem os trabalhos, fazendo antes consignar em ata a qualificação dos diretores eleitos: Dr. Pedro Otávio Carneiro da Cunha, brasileiro, casado, dr. Davydoff Lessa, brasileiro, casado, ambos advogados e domiciliados nesta Capital, onde residem. E eu, Adriano Leite Pinto, 1.º secretário mandei lavrar esta ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da mesma. — Francisco Solano Carneiro da Cunha — Angelo Ramalho.

DR. CARVALHO DE REZENDE

MÉDICO OCULISTA
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36-1.º andar
Em frente a Droguaria Pacheco

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 68.º

Depois de sua blasfêmia, Rafael bebeu o licor, de um gole só. Celso, a poucos passos, esperava o tiro. Mas este não veio. E Celso, prisioneiro de suas trévas, não pôde compreender o que aconteceu depois. Ouviu um gemido, exclamação abafada e, em seguida, a queda de um corpo. Evidentemente, Rafael caíra. Mas por que? Isso é que o cégo não podia compreender. E caíra como se tivesse sido fulminado por um raio. Ouviu, ainda, um suspiro profundo, algo assim como o estertor de uma breve agonia.

Durante alguns minutos, ficou, à espera. Nada. Teve uma sensação de que havia alguém morto na sala. Então, a medo, veio avançando, com a mão aberta, procurando o outro. Tropeçou num corpo e ia caindo. Abaixou-se. Era Rafael, que estava estendido no chão.

Balbuçou no seu espanto:

— Rafael! Rafael!

Passou a mão no rosto do outro. Sentiu a boca entreaberta, e, sobretudo, que a face do inimigo estava gelada. Rápido, sua mão pôs no lugar do coração. Parado, completamente parado. Não percebeu a mínima palpitância. Ergueu-se, então, atônito. As lágrimas desciam dos seus olhos. Ateu, que sempre fora, inclinava-se agora, com um fervor como jamais experimentara, diante do que lhe parecia ser uma clara, irrefutável intervenção da justiça divina. Rafael, depois de desafiar a Deus ou de se colocar no lugar Dele, fora abatido por uma justiça sobrenatural. Nunca que Celso, por si mesmo, poderia imaginar que Lidia preparara os dois calices; e que Rafael, por fatalidade, usara um desses calices.

De pé, no meio da sala, o cégo ergueu o rosto:

— Graças, meu Deus, graças!

E veio procurando o corpo da mulher. Agora seu favor era que Lidia também estivesse morta. Encon-

trou-a, afinal, ainda desacompanhada. Recebera um golpe violentíssimo que talvez tivesse produzido uma fratura de crânio. Pousou a cabeça da esposa no próprio colo.

Chamou-a:

— Lidia, Lidia!

Ela gemia, baixinho, mas era evidente que não recobrava, ainda, a consciência. Celso teve que esperar algum tempo, até que, pouco a pouco, ela foi voltando a si. Sua primeira pergunta foi esta:

— Que foi que houve, Celso?

— Você desmaiou.

E ela:

— que dor de cabeça, meu Deus do céu!

— Ele bateu em você.

Lidia não se lembrava. Qualquer esforço de memória fazia estalar a sua cabeça. Quis saber:

— Ele quem?

— Rafael.

— Foi embora?

— Não.

Ergueu meio corpo, já com o medo renascendo na sua alma. Celso foi laconico:

— Morreu.

— Rafael?

— Sim.

— Como?

— Não sei, até agora não compreendi. Ou por outra: acho que Deus o castigou. Está ali.

Ela espioa a medo. Viu, primeiro, os pés do morto, tombados. O calice, no chão, ao lado da cabeça. Cobriu o rosto com uma das mãos. Fez o primeiro comentário que lhe ocorreu:

— Veio matar e morreu.

— E' preciso avisar a polícia.

— Peço à vizinha para chamar.

— Já.

Tudo poderia ter acabado aí. Lidia chamaria a polícia; esta viria, rapidamente, haveria uma série de investigações, etc., etc. Mas, nesse dia, houve o que poderíamos chamar de intervenções sucessivas do destino. A pior coisa que poderia acontecer, naquele momento, seria o aparecimento da Bruma. Se ela tivesse chegado mais tarde, ou seja depois das providências policiais, da remoção do corpo e de outras medidas necessárias — não aconteceria muitas coisas que vieram a acontecer. Mas sucedera simplesmente isto: meia hora antes, Bruma saíra de casa. Primeiramente, seu objetivo não era o de ir à casa de Celso. Queria andar um pouco pela cidade, sozinha, e por em ordem suas idéias. No meio do caminho, porém, teve uma súbita necessidade de ver o bem amado. E logo, naquele momento, eis-se-lhe que uma voz secreta e infatigável, uma espécie de instinto quase milagroso a advertia de que precisa-

va estar, imediatamente, ao lado de Celso. Estava no ônibus quando se lembrou de ir à casa do compositor. Quis reagir contra a idéia, mas em vão. Acabou descendo no primeiro poste. Sentia uma tal angústia, como se sobresse, tivesse a certeza de que Celso estava em perigo, precisando de seus carinhos e de sua solidariedade. A própria Bruma não compreendia semelhante estado psicológico que nada parecia explicar. Chamou o primeiro taxi e deu o endereço de Celso. No caminho, ia pensando, dizendo a si mesma: "Estou louca, completamente louca!" O que a espantava e a apavorava era sentir que perdera para sempre a calma. Sempre fora ponderada, sensata, com um controle perfeito de si mesma. Desde o aparecimento de Celso, porém, que agia como se um vento de loucura a envolvesse e a possuísse. Já não tinha mais o controle dos próprios atos e dos próprios sentimentos.

Antes de Bruma chegar, Lidia quis ter uma última conversa com Celso. Havia entre eles ou ao lado deles um cadáver. E isso fez com que esta conversa tivesse um clima trágico.

Lidia começou a:

— Antes de chamar a polícia, eu quero fazer a você uma pergunta muito séria.

Celso endureceu o rosto, já na expectativa de uma daquelas discussões em que se desgastavam todos os nervos. Suspirou:

— Faça a pergunta.

— Celso, responda: você renunciou à Bruma? virá comigo, só comigo?

Foi neste momento que Bruma apareceu na porta. Ora, Rafael quando entrara, encontrou a porta aberta e aberta ficou. Bruma podia ter batido assim mesmo, podia ter chamado alguém. Mas novamente deixou-se guiar por uma espécie de orientação sobrenatural. Entrou, sem bater. E, sem querer, procurava não fazer barulho, de forma que ninguém ouvisse seus passos. Ela própria não saberia explicar porque procedia assim. Espiou na sala: ninguém. E caminhou até o quarto.

Apareceu na porta, em tempo de ouvir seu nome. Aconteceu que Lidia estava de costas para a porta e Celso de frente. Mas este, cégo, não a enxergava, evidentemente. O espanto de Bruma seria maior, diante do cadáver de Rafael, não fosse o fato de ter escutado seu nome. Ou por outra: com atenção desviada para Celso e Lidia, não viu Rafael.

Celso quis evitar uma resposta definitiva. Respondeu com outra pergunta:

— Você acha oportuna esta conversa?

— Sempre oportuna.

— Vamos deixar isso para depois.

Ela teimou:

— Não, Celso. Preciso saber agora. Preciso ter uma certeza imediatamente.

Novamente, Celso tentou adiar o assunto:

— Não tenho cabeça para tratar dessas coisas.

— Exijo uma resposta, já.

— Por que "exige" e por que "já"?

— Isso é muito importante para a sua vida e para a minha. E desejo que você ponha de lado todas as contemplações. Seja absolutamente honesto. Fale de coração.

— Quer mesmo que eu seja honesto? absolutamente franco?

— Quero.

— Pois bem, Lidia. Eu poderia mentir. Eu poderia enganar a mim mesmo e a você. Mas não seria digno, não seria nobre.

— Continue.

— Eu pensei que pudesse viver sem Bruma. Mas não posso. Eis tudo — está acima de minhas forças humanas. Eu queria que você me perdoasse...

Ela foi dura, rápida, terminante:

— Não perdo.

Ele baixou a cabeça:

— Paciência.

Bruma ouviu tudo isso e com que deslumbr

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948

N.º 6.282

FISCALIZAÇÃO POLICIAL NAS VENDAS DE CARNE, PEIXE, LEITE E ARTIGOS DE NATAL

AGIRÃO OS COMANDOS DA ECONOMIA POPULAR

Oito Turmas Para Observar os "Batizadores" — Contra os Acrescimos Feitos ao Preço do "Bêf" Entregue a Domicílio — Duas Turmas de Plantão Para Atender a Reclamações

Oito turmas de investigadores, sob a direção do titular da Delegacia de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, iniciaram amanhã uma severa campanha contra os "batizadores" de leite, fiscalizando a entrega e examinando o produto entregue a domicílio. As diligências em causa obedecerão ao sistema de comandos, agindo as turmas

em varias zonas da cidade, simultaneamente.

OS ARTIGOS DE NATAL. Agirá também a Delegacia de Economia Popular exercendo vigilância no sentido de evitar abusos nos preços dos chamados "artigos de Natal". Para atender as reclamações de populares, no tocante a esses artigos, o delegado Schwab designou duas turmas que ficarão de plantão na Delegacia.

Atrasados os Noturnos de São Paulo e Minas

Devido ao descarrilamento de dois trens cargueiros, das linhas do Centro e do ramal de São Paulo, os noturnos paulista RP-4 e NP-2, e o N-2 noturno mineiro, que chegaram atrasados à Estação de D. Pedro II. A administração da Central mandou abrir inquérito para apurar os prejuízos materiais.

PARA A CARNE E O PEIXE. Organizou ainda a DEP um plano de repressão ao "cambio negro" da carne, que se exerce principalmente nas entregas a domicílio nas quais se torna mais fácil a cobrança de lucros excessivos. Providências semelhantes serão adotadas para reprimir o "cambio negro" do peixe no Entrepósito de Pesca, onde investigadores de DEP serão mantidos com instruções especiais.

Abono de Natal Para os Empregados do Comércio

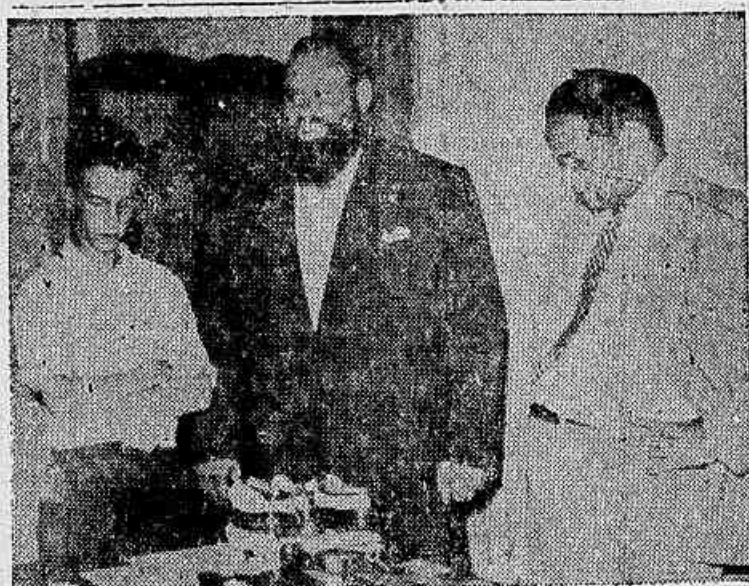
Entendimentos Dos Trabalhadores Com o Sr. João Daudt — O Ministro do Trabalho dá Inteiro Apoio a Iniciativa

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Galvão Ribeiro Duarte, entrou ontem em entendimentos com o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro a fim de tratar do abono de Natal para os comerciantes.

humana e somente trará benefícios à política de aproximação e harmonia entre empregados e empregadores.

DE INTEIRO ACORDO

Tomando conhecimento, por intermédio do presidente da CNTC, de que o líder dos comerciantes desta praça e do país não se opunha à medida, o ministro Honorio Monteiro declarou estar de pleno acordo com a concessão do aludido abono, pois, como afirmou o sr. João Daudt a iniciativa vinha em proveito da harmonia que deve reinar entre o capital e o trabalho.



No clichê acima vemos o "Homem Montanha" e o larapio quando falavam à nossa reportagem

ASSALTADA A RESIDÊNCIA DO "HOMEM MONTANHA" UM MENOR DE 15 ANOS, O LARAPIO — POR ACASO, A PRISÃO

Os operários José Ferreira da Silva e Antonio da Conceição procuraram, ontem, o delegado Potier, do 6.º distrito policial, a quem apresentaram queixa de terem sido furtados em roupas, relógios, carteiras, sapatos e outros objetos.

Imediatamente aquela autoridade encaminhou os queixosos ao detective Coutinho, chefe da Subseção de Roubos e Furtos da referida delegacia, o qual, fazendo-se acompanhar dos investigadores Reinaldo, Mogica e Alípio, entrou em ação.

UM MENOR, O LARAPIO. Após algumas diligências, o detective Coutinho logrou prender o menor Darci Carlos Antonio, branco, de 15 anos de idade, domiciliado à rua do Riachuelo, 145, encontrando em seu poder alguns relógios de ouro, anéis de brilhante, canetas "Parker", objetos esses que não constavam da lista fornecida pelos operários roubados.

ASSALTADA A RESIDÊNCIA DO "HOMEM MONTANHA". Submetido a um habil inquérito, o larapio acabou confessando que assaltara a

residência do "Homem Montanha", conhecido lutador de "Catch", aproveitando o tempo em que o mesmo gozava as delícias de um banho de mar em Copacabana, negando, entretanto, ter roubado os dois operários.

Convidado a comparecer à delegacia, o "Homem Montanha" mostrou-se satisfeito em reaver os seus objetos.

O larapio foi autuado.

O Rapaz Prontificou-se a Levar a Jovem Para Casa

ATE' HOJE, NO ENTANTO, PERFILIA AINDA NÃO CHEGOU

Ao comissário de serviço no 24.º D.P. queixou-se, ontem, Elizeu Pertence, residente à rua Aralvi, 440, em Rocha Miranda, de que a sua filha Perfília Pertence, branca, de 20 anos, solteira, não mais voltara para sua casa depois de um passeio.

Perfília, em dia da semana passada, saiu de casa acompanhada Araci, para fazer compras e dar um passeio. panhada de uma sua tia chamada Madureira, foram abordadas por um indivíduo que se dizia chamar-se Wilson e morar à rua do Resende, 114, a qual, após conversar com as duas, prontificou-se a acompanhar Perfília para casa. Araci concordou, pois tinha que fazer compras.

Após voltar, Araci soube que Perfília ainda não havia chegado. E esperou. Foram resuscitados todos os lugares possíveis onde podia achar-se Perfília. Não a encontraram.

Ontem, seu pai apresentou queixa ao comissário do 24.º D. P.

FOI DEFENDER O IRMÃO E PERDEU A VIDA

Estupido Crime na Rua Siqueira Campos — Preso Em Flagrante o Criminoso

Violenta cena de sangue verificou-se, ontem na rua Siqueira Campos, cerca de 21 horas, em frente ao n.º 180, na qual morreu a vida, estupidamente, o comissário Arthur da Silveira Junior, branco, solteiro, de 13 anos de idade, domiciliado na cidade rua do n.º 257, assassinado que foi, a faca pelo taifeiro da Aeromática, José Teixeira Zlotto, branco, de 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Figueira Magalhães, 40.

"POR QUE VOCÊ AGREDIU O MEU IRMÃO?" Comparando o local, a nossa reportagem conseguiu apurar que a vítima encontrava-se nas proximidades de um botiquim, procurando com diversos amigos — na sua maioria estudantes — quando em dado momento o taifeiro Zlotto agrediu sem mais nem menos um seu irmão de nome Maurício da Silveira, branco, de 13 anos de idade, estudante, tato revoltante a seu ver, de vez que o agressor era, como na verdade e, uma criança e o agressor um homem feito.

Apresentando-se do perverso taifeiro, Arthur perguntou, simplesmente: "Por que você agrediu o meu irmão?" Naturalmente queria tirar um desforço.

José Teixeira Zlotto, então, deu um salto para trás, sacou de uma afiada faca e com certo golpe cravou-a no coração do infeliz rapaz.

FUGIU. Perpetrado o bárbaro crime, o criminoso tentou fugir ao fla-

NEGOU CINICAMENTE

Ouvindo pelo comissário Afrânio e pela nossa reportagem, o criminoso negou, cinicamente a autoria do crime, não obstante o testemunho de seis pessoas que foram unâimes em afirmar ter sido ele o autor da facada.

NÃO FOI APREENDIDO O INSTRUMENTO DO CRIME

O instrumento de que se utilizou o criminoso para dar expansão aos seus maus instintos não foi apreendido pelos policiais, supondo-se que o mesmo tenha sido atirado num terreno baldio ali existente.

MORREU NA AMBULANCIA. A vítima, que foi socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto não resistiu à gravidade do ferimento e morreu quando era transportado para o referido nosocomio.

Redução no Preço do Café em Pó

Os Torrefadores Oferecerão Novos Elementos — Único Assunto Em Pauta Para a Reunião de Hoje na Comissão Central de Preços

A Comissão Central de Preços realizará pela manhã de hoje, no 6.º andar do Ministério do Trabalho, a sua reunião ordinária, transferida de ontem por motivos de força maior.

REDUÇÃO. Ao que sabemos ontem a CCP tratará na sua reunião hoje exclusivamente do tabelamento do café em pó. A subcomissão especialmente nomeada para considerar o assunto constituída de membros da própria Comissão Central, chegou à conclusão de que deve ser reduzido de alguns centavos o preço de quilo do artigo.

ELEMENTO NOVO. Os torrefadores informaram todavia que, caso seja feita a questão resolvida pelo plenário,

O CRIME MANIA DE ESCANDALO TIMBAUBA

Em face da nossa processualística, o inquérito policial tem caráter puramente preparatório e, por isto, juridicamente não firma responsabilidade de quem quer que seja. Enquanto a justiça criminal não confirmar o apurado policialmente, a acusação continua em um inquérito policial não passa de mera presunção, pois muitas vezes é a referência da peça arquivada, em outras, dela se excluem determinados acusados e em outras ainda a absolvição tem lugar.

Nestas condições, é de bom aviso não se aceitar como matéria líquida e inconteste as conclusões dos inquéritos policiais, maxime quando em seu relatório, elaborado muitas vezes cabotanicamente, a autoridade policial conclui pela responsabilidade de pessoas consideradas como valiosas, tidas como elementos úteis à sociedade, sabidas de vida progressiva isenta de qualquer mancha.

Assim, porém, não pensam certos delegados. Mal concluem um inquérito policial e o remetem à juízo, dão publicidade às conclusões de seus relatórios, arrastando para os acusados, muitas vezes envolvidos injustamente, uma situação de desmoralização e de escândalo que não se justifica e que não encontra o menor apoio na ética e no interesse público.

Entre as autoridades que têm um procedimento tão contrário à verdade se salienta o sr. Dulcídio Gonçalves, delegado que vive exclusivamente do escândalo, para

quem a desmoralização dos outros constitui a essência de sua razão de ser.

Um caso destes acaba de vir à baila, envolvendo um clínico respeitável, pertencente a conhecida família paulista e que no momento se encontra em passeio, pela Itália, não podendo, destarte, defender-se pessoalmente. Este médico, homem de bem, foi acusado de fornecer a viciados receitas contendo entorpecentes.

Apreendidas as receitas e colhido material gráfico autêntico do acusado, em seu consultório, concluíram os peritos gráficos não serem as mesmas do punho daquele médico, tratando-se — afirmam os técnicos — de uma grosseira falsificação, sendo apontado como autor das mesmas um indivíduo a quem as receitas interessavam.

Muito embora uma afirmação tão categorica da pericia, o sr. Dulcídio Gonçalves, em sua ansia de escândalos, no desejo de desmoralizar com o fim de mostrar serviço, aponta em seu relatório aquele facultativo como culpado e, não contente com tamanha miséria, dá publicidade à sua infundada acusação, trazendo para o médico acentuado uma situação bem triste.

A Justiça, sem a menor dúvida, vai afastar a responsabilidade do clínico, e, neste caso, quem responderá pelos prejuízos morais que lhe causou a maldade de um delegado atabalhoado, violento e escandaloso? Quem? Que o diga o chefe de Polícia.

Usavam Carteiras Vermelhas Semelhantes as da Policia

Envolvidos na Falsidade, Um Guardá Civil e o Dono de Uma Oficina de Gravação — Duas Detensões a Porta do Cinema Vitoria — Prossegue o Inquérito Instaurado na D.R.F.

Por determinação do general Lima Câmara, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, sr. Gabino Besouro Cintra, encarregou seus auxiliares de procederem a diligências para a apreensão de falsas carteiras da Polícia que andavam sendo expostas e das quais um exemplar chegara às mãos do próprio chefe de Polícia.

Foi descoberto que o trabalho de gravação em dourado, nas capas dessas carteiras, era executado na oficina de douração de Ernesto da Silva Queiroz, à rua Regente Feijó n.º 62.

Preso este, foi ali apreendido um "clichê" com as armas da República e 7 laminas de papel dourado, além de outros materiais necessários à gravação das carteiras. A Polícia

contou Ernesto que, há dois meses, fora procurado em seu estabelecimento por um guarda-civil, fardado, que lhe fez entrega de 115 carteiras vermelhas a fim de serem gravadas com os dizeres: "Departamento Federal de Segurança Pública" (Armas da República) e, em baixo, Polícia. Cobrou 2 cruzeiros por unidade, para gravar, e 20 dias depois o mesmo guarda lhe entregou mais 66 carteiras para o mesmo fim e sob iguais condições.

Em diligências seguintes a Polícia identificou o guarda: tratava-se de José Vieira Cabral, de n.º 1994, de 26 anos, residente à rua Goizás n.º 130. Ouvindo, José declarou que se "defendia" confeccionando as carteiras em sua residência e que, depois de gravadas, as vendia a 25 e 30 cruzeiros cada uma, isto somente aos seus companheiros de farda.

Quando entrava a paisana no Cinema Vitória exibindo um exemplar das carteiras em apreço, foi detido o guarda civil número 82, José Rodrigues e o colega na Polícia Central, Es. F. Central do Brasil. Conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, declarou ele haver adquirido a carteira de um colega na Polícia Central. Esclareceu ainda saber que quase todos os funcionários da Polícia da E.F. Central do Brasil possuem as aludidas carteiras e que jamais surgiram dúvidas a respeito.

Também foi detido na porta do mesmo cinema o comerciante Sebastião Sabino da Silva, quando exibia ao porteiro uma capa vermelha de uma carteira nacional de habilitação, tentando fazê-la passar como se fosse da Polícia.

Prosseguem as sindicâncias, devendo depor outras pessoas no inquérito instaurado naquela delegacia especializada.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ESPANCAMENTO DE MENOR

Foi preso, pelo comissário Flávio, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, a doméstica Silvia de Oliveira Regis, residente nos fundos do prédio número 115, da rua Barbosa da Silva, por espancar monstruosamente a menor Maria do Carmo Luis, que conta apenas 8 anos de idade, irmã

de Sebastião Luis, com quem vive maritalmente.

O corpo da menor apresenta equimoses da cabeça aos pés, algumas bem recentes.

Foi instaurado inquérito.

ATROPELADOS. O auto, chapa 3-88-55, quando trafegava, ontem, à tarde, pela praça de Botafogo, em frente à rua Visconde de Ouro Preto, atropelou a doméstica Maria Luísa, brasileira, branca, de 30 anos, moradora à Travessa D. Carlota, número 27.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital Miguel Couto.

DESASTRES

O ônibus, linha 13, chapa 8-12-21, quando trafegava, ontem, pela Avenida Osvaldo Cruz, ao chegar em frente ao prédio número 132-A, perdeu a direção e foi chocar-se com a traseira do ônibus, chapa 8-14-30, dirigido por Danilo Cosme Ferreira Teles, morador à rua Visconde da Silva, 143, casa 50.

Em consequência do choque receberam contusões e foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, os passageiros do primeiro daqueles veículos: José Ribamar da Cunha, de 11 anos de idade

de Antonio Alves da Silva, brasileira, parda, casada, de 22 anos e Maria Vitoria da Cunha, brasileira, parda, de 52 anos, todos residentes à rua Camarista Meyer, 183.

O motorista evadiu-se.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

CAIU NO CONTO DO BILHETE

Ao comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, queixou-se Augusto de Campos, brasileiro, pardo, de 48 anos de idade, comerciante, morador à Estrada do Mato Alto, 30, que, quando transitava pela Avenida Presidente Antonio Carlos, em frente ao Juizado de Menores, foi vítima, por parte de dois indivíduos, do denominado "Conto do bilhete premiado", tendo ficado sem a importância de Cr\$ 9.000,00 e uma pistola.

DESASTRE DE AVIAÇÃO, COM MORTOS E FERIDOS

O Trágico Acidente Ocorrido Nas Manobras do Curso de Tática Aérea, Em São Paulo

O Gabinete do ministro da Aeronautica comunica que, em consequência de um acidente ocorrido durante os exercícios do Curso de Tática Aérea, em São Paulo, pereceram o tenente João Francisco Pelicciotti e o sargento Norberto Marques, da Base Aérea de Natal, e o sargento Alberto Topfieri Tudisco, da Base Aérea de S. Paulo. O piloto do avião B-25 n.º 5105, tenente

Batista de Souza e os sargentos Nascimento Chagas e Nascimento Duarte ficaram feridos.

Em virtude do mau tempo reinante em São Paulo, foram suspensos os exercícios. Assistiram às provas finais o chefe do Estado Maior, major-brigadeiro Alajmar Mascarenhas, e o brigadeiro Guedes Muniz.

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE